

**AULA 06: Balanço orçamentário e Balanço financeiro
de acordo com a Lei nº 4.320/64.**

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Apresentação	1
2. Demonstrações Contábeis	2
3. Balanço Orçamentário	6
3.1. Estrutura conceitual	6
3.2. Análise da Demonstração	10
3.2.1. Regra de Ouro, Capitalização, Endividamento, Resultado Primário	10
3.2.2. Índices relacionados à execução orçamentária da receita e da despesa	18
3.3. Balanço Orçamentário conforme a Portaria STN 406/2011 (MCASP 2011)	23
4. Balanço Financeiro	28
4.1. Estrutura conceitual (estrutura, características das receitas e despesas extra-orçamentárias)	28
4.2. Análise da Demonstração	33
4.3. Balanço Financeiro conforme a Portaria STN 406/2011 (MCASP 2011)	42
5. Questões comentadas	47
6. Lista das questões apresentadas	85

1. APRESENTAÇÃO

Pessoal na aula de hoje vamos discorrer sobre o Balanço Orçamentário de acordo com a Lei n.º 4.320/1964 e com o MCASP. Será dada ênfase na sua estrutura, características das receitas e das despesas orçamentárias.

Na sequência discorrerei sobre o Balanço Financeiro de acordo com a Lei n.º 4.320/1964 e com o MCASP. Será dada ênfase na sua estrutura e nas características das características das receitas e despesas extra-orçamentárias.

Ressalto que o edital cita o Balanço Orçamentário e Financeiro conforme a lei 4320/1964, no entanto, por cobrar a contabilidade pública conforme o MCASP nos demais itens e pelos anexos terem sido alterados, vamos tratar de ambas as perspectivas.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tradicionalmente existiam na Contabilidade Pública 4 (Quatro) demonstrações contábeis as quais estavam inseridas na Lei 4320/1964: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstrações das Variações Patrimoniais.

Em 2008 o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) editou as NBC T 16 - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Nas NBC T 16 foram inseridas ao Setor Público mais duas demonstrações: a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração do Resultado do Econômico. Ressalto que a NBC T 16 não alterou a lei 4320/1964.

A 1ª alteração da lei 4320/1964 ocorreu em 2009 por meio da Portaria 749/STN de 15 de dezembro de 2009. Esta portaria alterou os anexos que continham as Demonstrações Contábeis da lei 4320/1964, [ratificando](#) as demonstrações contábeis inseridas pela NBC T 16 e inserindo mais uma: A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Em 2010 a STN fez a 2ª alteração na Lei 4320/1964 por meio da Portaria 665 de 30 de novembro de 2010. Assim, a STN promoveu uma nova atualização dos anexos. Nessa última atualização não foram inseridas novas demonstrações, apenas foram alterados alguns componentes da estrutura.

A primeira pergunta que você deve estar se fazendo: [Preciso estudar as novas Demonstrações Contábeis \(Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício, e Demonstração das Mutações do PL\) para este concurso?](#)

Minha resposta é [SIM](#), uma vez que o edital abrange as NBCT 16 que trata das novas demonstrações.

A segunda pergunta que você deve estar se fazendo é: [Preciso saber as alterações ocorridas nas estruturas do Balanço Orçamentário, do Balanço Patrimonial, do Balanço Financeiro e da Demonstração das Variações Patrimoniais?](#)

Sim. Apesar de o edital ter citado as Demonstrações conforme a lei 4320/1964, no entanto, entendo que devemos saber ambas as perspectivas: antes e após a alteração.

Dessa forma, até aqui vimos que a lei 4320/1964 sofreu alterações nos seus anexos por meio de portarias da STN, sendo a última, a portaria 665/2010. A seguir o Quadro 1 mostra as demonstrações contábeis existentes e sua obrigatoriedade conforme a portaria 665 de 2010, a qual deverá ser utilizada de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2013¹.

Quadro 1: Evolução das alterações das demonstrações contábeis no setor público

Demonstração Contábil	Existia originalmente na lei 4320/1964	Foi inserida no rol dos Demonstrativos Contábeis do Setor Público pela NBCT 16 em 2008?	Foi introduzida no anexo da lei 4320/1964 alterado pela Portaria 665/2010?	É de cunho obrigatório na ótica da portaria 665/2010?
Balanço Patrimonial	SIM	SIM	SIM	SIM
Balanço Orçamentário	SIM	SIM	SIM	SIM
Balanço Financeiro	SIM	SIM	SIM	SIM
Demonstração das Variações Patrimoniais	SIM	SIM	SIM	SIM
Demonstração dos Fluxos de Caixa	NÃO	SIM	SIM	SIM
Demonstração do Resultado Econômico	NÃO	SIM	SIM	NÃO
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	NÃO	NÃO	SIM	Apenas para as Empresas Estatais Dependentes e Entes que incorporarem o processo de consolidação de contas

¹ Conforme a Portaria STN nº 828, de 14 de dezembro de 2011, [o novo plano de contas e as novas demonstrações contábeis serão obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2013.](#)

Algum corujinha (apelido carinhoso que o estratégia denomina seus concurseiros) mais afeto à disciplina de Direito Constitucional deve estar de perguntando: [Pacelli, é possível uma portaria alterar os anexos de uma lei formalmente ordinária e materialmente complementar, como é o caso da lei 4320/1964?](#)

NESTE CASO SIM pessoal. Vejamos o porquê?

A lei 4320/1964 estabelece que:

*Art. 113. Para fiel e uniforme aplicação das presentes normas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do **Ministério da Fazenda** atenderá a consultas, coligirá elementos, promoverá o intercâmbio de dados informativos, expedirá recomendações técnicas, quando solicitadas, e atualizará sempre que julgar conveniente, os anexos que integram a presente lei.*

Dessa forma, a própria lei 4320/1964 materialmente complementar possibilita que o Ministério da Fazenda atualize os anexos que integram a referida lei.

Alguém, porém, pode questionar se de fato [a STN dos dias atuais](#) estaria equiparada ao [Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda quando da publicação da Lei 4320/1964.](#)

Vejamos o que prescreve o Decreto 6.976/2009:

Art. 7º Compete ao órgão central do Sistema de Contabilidade Federal:

[...]

XXIV - exercer as atribuições definidas pelo art. 113 da Lei no 4.320, de 17 de março de 1964, a saber: atender a consultas, coligir elementos, promover o intercâmbio de dados informativos, expedir recomendações técnicas, quando solicitadas, e atualizar, sempre que julgar conveniente, OS ANEXOS que integram aquela Lei;

Dessa forma, não resta dúvida que as atualizações realizadas pela STN obedecem aos preceitos constitucionais do nosso ordenamento jurídico.

Após travarmos este primeiro contato com as demonstrações contábeis como um todo, vamos iniciar nosso estudo pelo Balanço Patrimonial. Ressalto que antes de adentrarmos nas novas Demonstrações, vou inicialmente apresentar os conceitos tradicionais, uma vez que podem ser cobradas questões conceituais da lei 4320/1964. Além disso, os índices das demonstrações contábeis nas demonstrações contábeis foram preservados nas novas. A única demonstração que de fato sofreu alterações estruturais de impacto foi a Demonstração das Variações Patrimoniais.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. Estrutura Conceitual

Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15 e os quadros demonstrativos constantes dos Anexos números 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.²

Conforme a lei 4320/1964 o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.³

Vamos fazer uma questãozinha para aquecer.



1.(Cespe/MEC/UNIPAMPA/2009) O balanço orçamentário demonstra as receitas e as despesas previstas em confronto com as receitas e as despesas realizadas em determinado exercício.

CERTO. Conforme prescreve o art. 101º da lei 4320/1964.

Já a NBCT 16.6 afirma que o Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

² Art. 101º da lei 4320/1964.

³ Art. 101º da lei 4320/1964.

Ainda segundo a norma:

-O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.



2. (TCE-AC/2008/ACE) O balanço orçamentário evidenciará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentárias, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que devem ser transferidos ao próximo exercício.

COMENTÁRIO À QUESTÃO

2. (TCE-AC/2008/ACE) O balanço orçamentário evidenciará a receita e a despesa orçamentárias **bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentárias, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que devem ser transferidos ao próximo exercício.**

ERRADO. Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias apenas.

Vimos até aqui que o balanço orçamentário é composto basicamente de receitas e despesas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise. Porém, qual seria a estrutura do Balanço Orçamentário conforme os anexos originais da lei 4320/1964 e quais níveis relevantes de análise são considerados na estrutura.

Quadro 1: Balanço Orçamentário conforme a lei 4320/1964

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	Previsão	Execução	Diferença	TÍTULOS	Fixação	Execução	Diferença
<u>Receitas</u> <u>Correntes</u>				<u>Créditos</u> <u>Orçamentários</u> <u>e</u> <u>suplementares</u>			
Tributária				Corrente			
Patrimoniais				Capital			
Transferências correntes				<u>Créditos</u> <u>especiais</u>			
<u>Receitas</u> <u>de</u> <u>Capital</u>				Corrente			
Operações de Crédito				Capital			
Alienação de bens				<u>Créditos</u> <u>extraordinários</u>			
				Corrente			
				Capital			
Soma				Soma			
Déficit				Superávits			

Observando a estrutura da demonstração contábil, observa-se que⁴:

- As receitas são discriminadas por natureza e divididas em duas categorias: correntes e de capital;
- A receita que se espera arrecadar denomina-se receita prevista, estimada ou receita orçada; as três expressões são equivalentes. A previsão da receita é elaborada com base nas estimativas das fontes possíveis de arrecadação.
- As despesas são discriminadas por tipo de crédito (ordinário, suplementar, especial ou extraordinário) e natureza e divididas em duas categorias: correntes e de capital.

⁴ Manual SIAFI Assunto – 020319 – Demonstrações Contábeis

Vamos fazer mais duas questões?



3. (MPU/2010/Analista de Orçamento) O balanço orçamentário visa comparar o realizado e o orçado no exercício.

4. (MPU/2010/Técnico de Apoio/Controle Interno) Com relação à estrutura e ao papel do balanço orçamentário previsto na Lei nº 4.320/1964, julgue o seguinte item.

As receitas devem ser discriminadas por tipo de crédito e divididas em duas categorias: orçamentárias e extraorçamentárias.

COMENTÁRIOS ÀS QUESTÕES

3. (MPU/2010/Analista de Orçamento) O balanço orçamentário visa comparar o realizado e o orçado no exercício.

CERTO. Conforme prescreve o art. 101º da lei 4320/1964.

4. (MPU/2010/Técnico de Apoio/Controle Interno) Com relação à estrutura e ao papel do balanço orçamentário previsto na Lei nº 4.320/1964, julgue o seguinte item.

As **receitas** devem ser discriminadas **por tipo de crédito** e divididas em duas categorias: **orçamentárias e extraorçamentárias**.

ERRADO. As receitas são discriminadas por natureza e divididas em duas categorias: correntes e de capital; enquanto que as despesas são discriminadas por tipo de crédito (ordinário, suplementar, especial ou extraordinários) e natureza e divididas em duas categorias: correntes e de capital.

3.2. Análise da Demonstração

Pessoal, após esta breve explanação teórica, iniciaremos os trabalhos relacionados à análise do Balanço Orçamentário. Para tanto suponhamos que um ente tenha o seguinte orçamento aprovado.

Quadro 2: Balanço orçamentário contendo a aprovação orçamentária

RECEITA			DESPESA		
TÍTULOS	Previsão	Execução	TÍTULOS	Fixação	Execução
<u>Receitas Correntes</u>	<u>300.000</u>		<u>Despesa Corrente</u>	<u>250.000</u>	
Tributária	150.000		Pessoal	200.000	
Patrimoniais	50.000		Juros	50.000	
Contribuições	100.000				
<u>Receitas de Capital</u>	<u>200.000</u>		<u>Despesa de Capital</u>	<u>250.000</u>	
Operações de crédito	150.000		Investimentos	125.000	
Alienação de bens	50.000		Amortização da Dívida	125.000	
<u>SOMA</u>	<u>500.000</u>		<u>SOMA</u>	<u>500.000</u>	

3.2.1. Regra de Ouro, Capitalização, Endividamento, Resultado Primário

Algumas questões não informam a priori se os dados referem-se à execução do orçamento ou ao orçamento aprovado. O que quero evidenciar nesta primeira etapa é que partir do orçamento aprovado é possível iniciar a análise dos seguintes índices:

- Cumprimento da regra de ouro;
- Capitalização;
- Endividamento;
- Resultado primário.

Para verificarmos o cumprimento da regra de ouro devemos inicialmente recordá-la.

Art. 167. São vedados:

III - a realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas

mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.

Ou seja, as operações de crédito devem ser **menor ou igual** ao somatório de todas as despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Ressalto que as operações de créditos são um dos tipos das receitas de capital (**operações de crédito**, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências de capital, outras receitas de capital).

Dessa forma, utilizando nosso exemplo, observamos que:

Operações de Crédito	Relação	Despesas de Capital
150.000	< (menor que)	250.000

Dessa forma, a regra de ouro foi cumprida. Ressalto que se houvessem 250.000 de operações de crédito, a regra de ouro ainda estaria sendo cumprida. Porém, se houvesse 250.001, a regra de ouro não estaria sendo cumprida.

Note que é possível não cumprir a regra de ouro. Para tanto, faz-se necessário autorização da maioria do legislativo.

Agora te faço uma enquete. **Suponha com os dados anteriores que tenhamos que abrir um crédito suplementar que seja destinado ao pagamento de juros e que a única fonte disponível seja operações de crédito. Neste caso, até qual valor podemos abrir um crédito suplementar sem desrespeitar a regra de ouro?**

Isso mesmo, até 100.00. Isso porque até o valor de 250.000 a regra de ouro é preservada. Como já utilizamos 150.000 de operações crédito, só nos restam 100 mil (250.000 – 150.000). Se abrirmos um crédito suplementar de 100.001 cuja única fonte seja operações de crédito, a regra de ouro não será cumprida.

Vejamos agora a questão da capitalização. A capitalização mede a relação entre todas as receitas de capital e todas as despesas de capital. Assim, temos a seguinte relação:

Quadro 3: Análise quanto à capitalização/descapitalização

Relação	Análise
Receitas de Capital > Despesas de Capital	Descapitalização. Isso acarreta que está se usando receitas de capital para pagar despesas correntes. Situação INDESEJÁVEL.
Receitas de Capital < Despesas de Capital	Capitalização. Isso acarreta que está se usando receitas correntes para pagar despesas de capital. Situação DESEJÁVEL.

Dessa forma, utilizando nosso exemplo, observamos que:

Receitas de Capital	Relação	Despesas de Capital
200.000	< (menor que)	250.000

Assim, temos uma situação [capitalização](#).

Vejamos agora a questão do endividamento. O endividamento mede a relação entre as operações de créditos (um dos tipos de receitas de capital) e a amortização da dívida (uma das despesas de capital). Assim, temos a seguinte relação:

Quadro 4: Análise quanto ao endividamento

Relação	Análise
Operações de crédito > Amortização da dívida	Aumento do endividamento. Situação INDESEJÁVEL.
Operações de crédito < Amortização da dívida	Diminuição do endividamento. Situação DESEJÁVEL.

Dessa forma, utilizando nosso exemplo, observamos que:

Operações de crédito	Relação	Amortização da dívida
150.000	< (menor que)	125.000

Assim, temos uma situação de [aumento do endividamento](#). Uma [situação INDESEJÁVEL](#).

Vamos a mais uma questãozinha.



5. (Cespe/SEGER-ES/2009) No balanço orçamentário, através da comparação do relacionamento entre receitas e despesas correntes e receitas e despesas de capital, pode-se identificar a tendência para capitalização ou descapitalização.

[CERTO](#). Conforme vimos no Quadro 03.

Por fim, vamos trabalhar com o conceito de resultado primário. Para tanto, responda à segunda enquete: [Qual o resultado primário no nosso exemplo?](#) Você pensaria e responderia com seus conhecimentos de AFO: Ora Pacelli, as receitas primárias menos as despesas primárias.

Beleza, mas [VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS RECEITAS PRIMÁRIAS E AS FINANCEIRAS, E QUAIS SÃO AS DESPESAS PRIMÁRIAS E AS FINANCEIRAS?](#)

Essa resposta não é tão simples assim. Vou te passar inicialmente à classificação rigorosamente elaborada pela SOF conforme consta no Anexo atualizado da Portaria SOF nº 9, de 27 de junho de 2001 (Manual Técnico do Orçamento, 2012: 87-132) que resolve o problema das receitas e a classificação do Manual dos Demonstrativos Fiscais (4ª edição, 2011: 177) que resolve o problema das despesas. Os Quadros 05 e 06 foram elaborados a partir dessas classificações.

Quadro 5: Classificação das receitas quanto ao impacto no resultado primário

Classificação de receita: categoria econômica e origem	Classificação quanto ao impacto no resultado primário
1. Receitas Correntes	
1.1 Tributária	Primária
1.2 Contribuições	Primária/Financeira
1.3 Patrimoniais	Primária/Financeira
1.4 Agropecuárias	Primária
1.5 Industrial	Primária
1.6 Serviços	Primária/Financeira
1.7 Transferências Correntes	Primária
1.9 Outras receitas correntes	Primária/Financeira
2. Receitas de Capital	
2.1 Operações de crédito	Primária/Financeira
2.2 Alienação de bens	Primária/Financeira
2.3 Amortização de empréstimos	Financeira
2.4 Transferências de capital	Primária
2.5 Outras receitas de capital	Primária/Financeira

Fonte: MTO (2012: 87-132)

Vamos postar alguns exemplos:

-Nas **CONTRIBUIÇÕES** as receitas de Contribuição Patronal de Servidor Ativo Civil para o Regime Próprio são financeiras, enquanto que as demais são primárias;

-Nas **RECEITAS PATRIMONIAIS** as receitas de juros de Títulos de Renda, Remuneração de Depósitos Bancários e algumas outras são financeiras, enquanto que a maior parte das demais são primárias;

-Nas **RECEITAS de SERVIÇOS** as receitas de Serviços Financeiros são financeiras, enquanto que as demais são primárias;

- Nas **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** as receitas de **Multas e Juros de Mora da Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência são financeiras**, enquanto que a maior parte das demais são primárias;

- Nas **OPERAÇÕES DE CRÉDITO** as receitas de **Empréstimos Compulsórios são receitas primárias**, enquanto que as demais são financeiras.

Quadro 6: Classificação das despesas quanto ao impacto no resultado primário

Classificação de despesa: categoria econômica e grupo natureza da despesa	Classificação quanto ao impacto no resultado primário
3. Despesas Correntes	
3.1 Pessoal e encargos sociais	Primária
3.2 Juros e encargos da dívida	Financeira
3.3 Outras despesas correntes	Primária
4. Despesas de Capital	
4.4 Investimentos	Primária
4.5 Inversões Financeiras	Primária/Financeira
4.6 Amortização da Dívida	Financeira

Fonte: MDF – 4ª edição (2011:177)

Conforme consta no Manual de Demonstrativos Fiscais (2010) dentro das inversões financeiras, existem despesas que são financeiras, enquanto que as demais inversões financeiras são despesas primárias. As despesas financeiras dentro das inversões financeiras são:

- Concessão de Empréstimos;
- Aquisição de Título de Capital já Integralizado.

O PROBLEMA PESSOAL É QUE SE O COMANDO DA QUESTÃO NÃO TE DISSE MAIS NENHUM DETALHE, **você vai considerar receitas patrimoniais como receita primária ou financeira?** Você vai considerar operações de crédito receita primária ou financeira?

Pensando nisso preparei os Quadros 07 e 08, **PARA OS CASOS EM QUE O COMANDO DA QUESTÃO FOR SILENTE.**

Quadro 7: Classificação das receitas quanto ao impacto no resultado primário quando o comando da questão for silente

Classificação de receita: categoria econômica e origem	Classificação quanto ao impacto no resultado primário
1. Receitas Correntes	
1.1 Tributária	Primária
1.2 Contribuições	Primária
1.3 Patrimoniais	Primária
1.4 Agropecuárias	Primária
1.5 Industrial	Primária
1.6 Serviços	Primária
1.7 Transferências Correntes	Primária
1.9 Outras receitas correntes	Primária
2. Receitas de Capital	
2.1 Operações de crédito	Financeira
2.2 Alienação de bens	Financeira
2.3 Amortização de empréstimos	Financeira
2.4 Transferências de capital	Primária
2.5 Outras receitas de capital	Primária

Fonte: MDF Volume II (2010: 81)

Quadro 8: Classificação das despesas quanto ao impacto no resultado primário quando o comando da questão for silente

Classificação de despesa: categoria econômica e grupo natureza da despesa	Classificação quanto ao impacto no resultado primário
3. Despesas Correntes	
3.1 Pessoal e encargos sociais	Primária
3.2 Juros e encargos da dívida	Financeira
3.3 Outras despesas correntes	Primária
4. Despesas de Capital	
4.4 Investimentos	Primária

4.5 Inversões Financeiras	Primária
4.6 Amortização da Dívida	Financeira

Fonte: MDF Volume II (2010: 81)

Ou seja, o Quadro 5 é mais completo, porém o quadro 7 resolve quando comando não detalhar. Entre o Quadro 6 e o Quadro 8 só muda a questão das inversões financeiras. Por fim, após solucionar a problemática das receitas primárias e despesas primárias, verifiquemos a análise do Resultado Primário no Quadro 9.

Quadro 09: Análise quanto ao resultado primário

Relação	Análise
Receitas primárias > Despesas primárias	Superávit primário. Situação DESEJÁVEL.
Receitas primárias < Despesas primárias	Déficit primário. Situação INDESEJÁVEL.

Dessa forma, utilizando nosso exemplo inicial, observamos que:

Receitas Primárias	Relação	Despesas Primárias
Tributárias Contribuições Patrimoniais	< (menor que)	Pessoal Investimentos
300.000		325.000

Dessa forma, o Balanço Orçamentário evidenciou [um déficit primário.](#)

3.2.2. Índices relacionados à execução orçamentária da receita e da despesa

Pessoal voltando ao nosso exemplo hipotético. Realizei novas suposições relacionadas à execução orçamentária e que constam no Quadro 10.

Quadro 10: Balanço orçamentário contendo a aprovação e a execução orçamentária

RECEITA			DESPESA		
TÍTULOS	Previsão	Execução	TÍTULOS	Fixação	Execução
Receitas Correntes	300.000	350.000	Despesa Corrente	250.000	250.000
Tributária	150.000	200.00	Pessoal	200.000	190.000
Patrimoniais	50.000	30.000	Juros	50.000	60.000
Contribuições	100.000	120.00			
Receitas de Capital	200.000	175.00	Despesa de Capital	250.000	200.00
Operações de crédito	150.000	100.000	Investimentos	125.000	100.000
Alienação de bens	50.000	75.000	Amortização da Dívida	125.000	100.000
SOMA	500.000	525.000	SOMA	500.000	450.00

A partir dos dados relacionados à execução orçamentária, podem-se realizar novas análises relacionadas ao orçamento aprovado: receitas previstas e despesas fixadas. O Quadro 11 mostra os índices que compõem esta análise.

Quadro 11: Índices da execução orçamentária

Fórmula	Análise
Receita Executada – Despesa Executada	Resultado Orçamentário > 0 → superávit orçamentário; Resultado Orçamentário < 0 Déficit → déficit orçamentário.
Receita Corrente Executada – Despesa Corrente Executada	Se > 0 → superávit corrente; Se < 0 → déficit corrente
Receita de Capital Executada – Despesa de Capital Executada	Se > 0 → superávit de capital; Se < 0 → déficit de capital
Receita Executada - Receita Prevista	Se < 0 → insuficiência de arrecadação Se > 0 → <u>excesso de arrecadação</u>

Despesa Executada – Despesa Fixada	Se $< 0 \rightarrow$ economia de despesa Se $> 0 \rightarrow$ excesso de gastos
---------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------

Desses índices dois se destacam:

- O Resultado Orçamentário que indica se a receita executada é superior à despesa executada;
- O excesso de arrecadação que indica se a receita executada é superior à prevista e é uma das fontes de abertura de créditos adicionais. Entende-se por excesso de arrecadação, para os fins deste artigo, o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício⁵.

Utilizando nosso exemplo e as fórmulas do Quadro 11 temos os seguintes resultados expostos no Quadro 12.

Quadro 12: Aplicação dos índices de execução orçamentária

Fórmula	Aplicação	Análise
Receita Executada – Despesa Executada	525.000 – 450.000 = 75.000	Resultado Orçamentário positivo (superávit de execução orçamentária)
Receita Corrente Executada – Despesa Corrente Executada	350.000 – 250.000 = 100.000	Superávit corrente da execução orçamentária
Receita de Capital Executada – Despesa de Capital Executada	175.000 – 200.000 = -25.000	Déficit de capital da execução orçamentária
Receita Executada - Receita Prevista	525.000 – 500.000 = 25.000	Excesso de Arrecadação
Despesa Executada – Despesa Fixada	450.000 – 500.000 = -50.000	Economia de Gastos

Dessa forma, aprofundando a análise podemos afirmar que quem contribui para o resultado orçamentário positivo foi o superávit do orçamento corrente, uma vez que houve um déficit de capital da execução orçamentária.

⁵ § 3º art. 43º da lei 4320/1964.

Por fim, gostaria que vocês analisassem comigo a execução orçamentária dos juros. Observa-se que foi executado mais juros do que havia de crédito disponível. Tal situação é uma inconsistência contábil, uma vez que não se pode empenhar mais do que existe de crédito disponível.

Vamos fazer mais quatro questões.



(Cespe/SECONT-ES/2010) Julgue os itens a seguir

6. *O balanço orçamentário demonstrará as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.*

7. *O resultado orçamentário do exercício (ROE) é apurado confrontando-se as receitas previstas com as despesas fixadas.*

8. *No balanço orçamentário, tanto a receita executada como a despesa executada referem-se a valores que já cumpriram o fato gerador, independentemente da arrecadação ou do recebimento.*

9. *Para fins de abertura de créditos adicionais, entende-se por excesso de arrecadação o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se ainda a tendência do exercício.*

COMENTÁRIOS ÀS QUESTÕES

6. *O balanço orçamentário demonstrará as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.*

CERTO. *Conforme vimos no item 3.1.*

7. O resultado orçamentário do exercício (ROE) é apurado confrontando-se **as receitas previstas com as despesas fixadas**.

ERRADO. O resultado orçamentário do exercício é apurado confrontando-se as receitas executadas com as despesas executadas.

8. No balanço orçamentário, tanto a receita executada como a despesa executada **referem-se a valores que já cumpriram o fato gerador, independentemente da arrecadação ou do recebimento**.

ERRADO. No caso das receitas somente constam no Balanço Orçamentário as receitas arrecadadas, independente do fato gerador.

9. Para fins de abertura de créditos adicionais, entende-se por excesso de arrecadação o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se ainda a tendência do exercício.

CERTO. Conforme consta no § 3º art. 43º da lei 4320/1964.

Pra fechar este tópico 2.2 com chave de ouro, vamos resolver uma questão ANIMAL.



Considere os seguintes dados do balanço orçamentário de um ente público (valores em R\$ 1.000.000,00).

receita		despesa	
receita tributária	500	pessoal e encargos	450
receita patrimonial	80	juros da dívida pública	170
novos empréstimos	180	investimentos	140
rolagem da dívida	220	amortização da dívida pública	220
total	980	total	980

Com base nos dados apresentados, julgue os itens que se seguem.

10. Os juros da dívida pública, no caso apresentado, estão sendo parcialmente financiados por receitas de capital. Há déficit corrente e déficit primário.

11. Nessa situação, a chamada regra de ouro foi obedecida, pois as operações de crédito não excederam as despesas de capital.

Para resolver a questão 10 inicialmente, faz-se necessário separar as receitas e despesas em corrente e de capital, conforme o Quadro 13; e posteriormente em receitas e despesas primárias e financeiras, conforme o Quadro 14.

Quadro 13: Balanço orçamentário: receitas e despesas separadas quanto à categoria econômica

Receita	Valor	Despesa	Valor
Corrente (receita tributária e patrimonial)	580	Corrente (pessoal e encargos; juros da dívida)	620
Capital (novos empréstimos e rolagem da dívida)	400	Capital (investimentos e amortização da dívida pública)	360

Quadro 14: Balanço orçamentário: receitas e despesas separadas quanto ao identificador de resultado primário

Receita	Valor	Despesa	Valor
Primária (receita tributária e patrimonial)	580	Primária (pessoal e encargos; investimentos)	590
Financeira (novos empréstimos e rolagem da dívida)	400	Financeira (juros da dívida e amortização da dívida pública)	390

Na análise do Quadro 13, verifica-se que a primeira parte da assertiva está correta, pois existe déficit corrente no valor de R\$ 40 milhões ($620 - 580$). Isso implica que parte dos R\$ 620 milhões, que são compostos por juros da dívida, está sendo paga com receitas de capital.

[Essa análise confirma que há déficit corrente.](#)

Na análise do Quadro 14, verifica-se que existe um déficit primário de R\$ 10 milhões ($620 - 580$), [motivo pelo qual a assertiva está](#)

certa.

Cabe ressaltar que a segregação geral das receitas e despesas primárias e financeiras, quando a questão é silente, podem ser encontradas nos Quadros 07 e 08.

Assim, a assertiva 10 está CERTA.

Vamos à assertiva 11 que afirma que: "*NESSA SITUAÇÃO, A CHAMADA REGRA DE OURO FOI OBEDECIDA, POIS AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO **NÃO EXCEDERAM** AS DESPESAS DE CAPITAL*".

Utilizando do Quadro 13 observa-se que o total da despesa de capital foi de 360 milhões, sendo que o total das operações de crédito somou R\$ 400 milhões. Dessa forma, o total das operações de crédito superou o total das despesas de capital, desrespeitando a regra de ouro, razão pela qual a assertiva está **ERRADA**.



Pessoal a FCC costuma cobrar mais um índice de execução orçamentária: o déficit de previsão. Esse índice não é usual para as bancas Cespe, ESAF e FGV.

Ele ocorreria quando a despesa fixada é superior à receita prevista. Tal situação seria decorrente dos créditos adicionais abertos e reabertos durante o exercício que aumentam o limite de gastos em relação à receita estimada inicialmente (e despesa inicialmente autorizada) na lei orçamentária.

3.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONFORME MCASP - Parte 5 (2011)

Inicialmente vou apresentar neste tópico o novo Balanço Orçamentário nas Figuras 1 e 2.

Figura 1: Balanço Orçamentário conforme a portaria 665/2010 que atualizou os anexos da lei 4320/1964

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES RECEITA TRIBUTÁRIA Impostos Taxas Contribuição de Melhoria RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES Contribuições Sociais Contribuições Econômicas RECEITA PATRIMONIAL Receitas Imobiliárias Receitas de Valores Mobiliários Receita de Concessões e Permissões Outras Receitas Patrimoniais RECEITA AGROPECUÁRIA Receita da Produção Vegetal Receita da Produção Animal e Derivados Outras Receitas Agropecuárias RECEITA INDUSTRIAL Receita da Indústria de Transformação Receita da Indústria de Construção Outras Receitas Industriais RECEITA DE SERVIÇOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES Transferências Intergovernamentais Transferências de Instituições Privadas Transferências do Exterior Transferências de Pessoas Transferências de Convênios Transferências para o Combate à Fome OUTRAS RECEITAS CORRENTES Multas e Juros de Mora Indenizações e Restituições Receita da Dívida Ativa Receitas Correntes Diversas RECEITAS DE CAPITAL OPERAÇÕES DE CRÉDITO Operações de Crédito Internas Operações de Crédito Externas ALIENAÇÃO DE BENS Alienação de Bens Móveis Alienação de Bens Imóveis AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL Transferências Intergovernamentais Transferências de Instituições Privadas Transferências do Exterior Transferências de Pessoas Transferências de Outras Instit. Públicas Transferências de Convênios Transferências para o Combate à Fome OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL Integralização do Capital Social Div. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ. Restituições Receitas de Capital Diversas				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)				
REFINANCIAMENTO (II)				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)				
DEFICIT (IV)				-
TOTAL (V) = (III + IV)				-
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-			-
Superávit Financeiro				
Reabertura de créditos adicionais				

Figura 2: Balanço Orçamentário conforme a portaria 665/2010 que atualizou os anexos da lei 4320/1964

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES						
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
DESPESAS DE CAPITAL						
INVESTIMENTOS						
INVERSÕES FINANCEIRAS						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DO RPPS						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (VII)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)						
SUPERÁVIT (IX)				-	-	-
TOTAL (X) = (VII + IX)						

ANEXO 1 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

<u>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-c-e)
DESPESAS CORRENTES						
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
DESPESAS DE CAPITAL						
INVESTIMENTOS						
INVERSÕES FINANCEIRAS						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
TOTAL						

ANEXO 2 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

<u>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
DESPESAS DE CAPITAL					
INVESTIMENTOS					
INVERSÕES FINANCEIRAS					
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA					
TOTAL					

Vamos fazer uma questão inicial apenas com base na “fotografia” da Demonstração.



(FMP-RS/ISS-POA/2012FUB/Contador) Com respeito às demonstrações contábeis do setor público, julgue os itens seguintes.

12. Adicionalmente ao Balanço Orçamentário devem ser incluídos dois quadros demonstrativos de execução de restos a pagar, um relativo aos restos a pagar processados e outro relativo a restos a pagar não processados. A estrutura de ambos deve ser composta por

- () Pessoal e Encargos Sociais.
- () Aquisição de Imóveis.
- () Juros e Encargos da Dívida.
- () Outras Despesas Correntes.
- () Investimentos.
- () Inversões Financeiras.
- () Amortização da Dívida.

Considerando F como falso e V como verdadeiro, é correto afirmar que a ordem correta para os itens acima é:

- (A) F, F, V, V, V, V, V.
- (B) F, V, F, F, F, F, F.
- (C) V, V, V, F, F, F, F.
- (D) V, F, V, V, V, V, V.
- (E) V, V, V, V, V, F, F.

COMENTÁRIOS À QUESTÃO.

Observando os anexos das Figuras 1 e 2, observa-se que a segregação dos mesmos ocorre no 2º nível da classificação quanto à natureza da despesa: o grupo natureza da despesa. Assim, o único item que é falso é “aquisição de imóveis”. Logo a opção correta é a **alternativa D.**

O primeiro esclarecimento é que o Novo Balanço Orçamentário inseriu na coluna das despesas informações sobre despesa empenhada, despesa liquidada e despesa paga; ao invés de apenas despesa executada.

Além disso, na coluna da receita foi inserido o campo destinado a informar o valor do superávit financeiro que pode ser utilizado na abertura dos créditos adicionais. Dessa forma, pode-se observar casos em que a receita prevista seja menor que a despesa fixada, pois uma parte da despesa será custeada com a receita estimada e parte da despesa será custeada pelo superávit financeiro.

A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm como objetivo preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

Uma das análises consiste em relacionar a coluna de "Previsão Inicial" com a coluna de "Dotação Inicial"; e as colunas da "Previsão Atualizada" e "Receita Realizada", com as colunas da "Dotação Atualizada" e "Despesa Empenhada".

Outra análise que pode ser feita no Balanço Orçamentário consiste na comparação entre a coluna "Despesas Empenhadas" e as colunas "Despesas Liquidadas" e "Despesas Pagas". O superávit orçamentário é representado pela diferença a maior entre a execução da receita e da despesa orçamentárias e deverá ser adicionado à coluna de Despesas Empenhadas para igualar a execução da despesa orçamentária com a execução da receita orçamentária.

O déficit orçamentário é representado pela diferença a menor entre a execução da receita e da despesa orçamentárias e deverá ser adicionado à coluna das receitas realizadas para igualar a execução da receita orçamentária com execução da despesa orçamentária.

Na análise do resultado orçamentário, é importante excluir os efeitos da gestão da dívida. Assim, as operações de crédito devem ser excluídas da execução da receita e a amortização da dívida

deve ser excluída da execução da despesa para que se possam analisar os efeitos da execução orçamentária sobre os níveis de dívida pública líquida.

É interessante observar que apenas a análise do resultado orçamentário não permite obter conclusões acerca da eficiência na gestão fiscal. Para tal, existem as metas de resultado primário, nominal e montante da dívida consolidada líquida estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias. A análise do balanço orçamentário gera informações complementares acerca da influência da execução orçamentária no atingimento dessas metas fiscais.

Assim, análise da verificação do montante de operações de crédito em comparação à amortização da dívida indica a influência do orçamento na gestão da dívida pública. Além disso, é importante a comparação entre a alienação de bens e amortização de empréstimos concedidos em comparação aos investimentos e inversões financeiras, indicando a influência do orçamento no volume efetivo de investimentos públicos.

Na sequência apresento os índices contábeis que constam no Quadro 15 que são aplicáveis ao mesmo

Quadro 15: Índices contábeis MCASP

Índice/Informação	Fórmula
Restos a Pagar Processados inscritos no exercício	Despesas Liquidadas – Despesas Pagas
Restos a Pagar não Processados inscritos no exercício	Despesas Empenhadas – Despesas Liquidadas
Quociente do Equilíbrio Orçamentário	Previsão Inicial da Receita ÷ Dotação Inicial da Despesa
Quociente de Execução da Receita	Receita Realizada ÷ Previsão Atualizada da Receita
Quociente de Desempenho da Arrecadação	Receita Realizada ÷ Previsão Inicial da Receita
<u>Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação</u>	Créditos Adicionais abertos por meio de excesso de arrecadação ÷ Total do excesso de arrecadação
<u>Quociente de Utilização do Superávit Financeiro</u>	Créditos Adicionais Abertos por meio de superávit financeiro ÷ Total do superávit financeiro apurado no exercício anterior
Quociente de Execução da Despesa	Despesa Executada ÷ Dotação Atualizada

<u>Quociente do Resultado Orçamentário</u>	Receita Realizada ÷ Despesa Empenhada
Quociente da Execução Orçamentária Corrente	Receita Realizada Corrente ÷ Despesa Empenhada Corrente
<u>Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária</u>	Receita Realizada ÷ Despesa paga

Os índices grifados são os novos índices em relação aos índices da seção 3.2 e merecem cuidado.

4. BALANÇO FINANCEIRO

4.1. Estrutura Conceitual

Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15 e os quadros demonstrativos constantes dos Anexos números 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.⁶

Conforme a lei 4320/1964 o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.⁷

Ainda de acordo com a lei os restos a pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.⁸ Pessoal por enquanto é teoria, mas aprofundarei porque isso acontece na seção seguinte.

Vamos fazer nossa primeira questão para aquecer?

⁶ Art. 101º da lei 4320/1964.

⁷ Art. 103º da lei 4320/1964.

⁸ Parágrafo único do art. 103º da lei 4320/1964.



13. (INMETRO/2007/AEMQ/Contador) Na elaboração do balanço financeiro, os restos a pagar do exercício devem ser computados na receita extra-orçamentária, para se compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

CERTO, conforme dispõe a lei 4320/1964. Ressalto que na próxima seção mostrarei porque isso ocorre.

Já a NBCT 16.6 afirma que o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ressalto, assim como nas aulas anteriores, que estes conceitos da NBC T 16 estão mais próximos da nova estrutura do Balanço Financeiro estabelecida na Portaria 665/2010 a ser adotada pela União obrigatoriamente a partir de 01/01/2013⁹. No entanto, como a NBC T 16 é obrigatória desde 01/01/2009 seus conceitos podem eventualmente serem cobrados em prova.

Vimos até aqui que o Balanço Financeiro é composto basicamente de ingressos (orçamentários e extra-orçamentários) e dispêndios (orçamentários e extra-orçamentários). Se vier na sua prova receitas ao invés de ingressos e despesas ao invés de dispêndios pode entender como correto. O Quadro 16 mostra estrutura do Balanço Financeiro conforme disposto nos anexos originais da Lei 4320/1964.

⁹ Conforme a Portaria STN nº 828, de 14 de dezembro de 2011, [o novo plano de contas e as novas demonstrações contábeis serão obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2013.](#)

Quadro 16: Balanço Financeiro conforme a lei 4320/1964

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
<u>Orçamentária</u>		<u>Orçamentária</u>	
Receitas Correntes		Governo e Administração geral	
Receitas de Capital		Educação	
		Saúde	
<u>Extra-orçamentária</u>		<u>Extra-orçamentária</u>	
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
Serviços da dívida a pagar - contrapartida (inscrição)		Serviços da dívida a pagar (pagamento)	
Depósitos (recebimento)		Depósitos (devolução)	
Outras Operações		Outras Operações	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>		<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	
TOTAL		TOTAL	

Só com base na fotografia do Balanço Financeiro, vamos resolver mais uma questão.



14. (Cespe/SEGER-ES/2009/Analista Administrativo) No balanço financeiro, os restos a pagar do exercício não serão registrados, tendo em vista não se traduzirem em desembolsos financeiros.

COMENTÁRIO À QUESTÃO

14. (Cespe/SEGER-ES/2009/Analista Administrativo) No balanço financeiro, os restos a pagar do exercício **não serão registrados**, tendo em vista não se traduzirem em desembolsos financeiros.

ERRADO, os restos a pagar do exercício são registrados no campo das receitas extra-orçamentárias conforme está disposto no Quadro 15.

Na elaboração do Balanço Financeiro são utilizados critérios diferenciados para os ingressos e dispêndios orçamentários e extra-orçamentários pelas características peculiares de contas de resultado e patrimoniais, conforme especificação a seguir¹⁰:

- a) as contas de resultado (receitas e despesas orçamentárias) são cumulativas, portanto, o saldo corresponde ao total do movimento financeiro ao período; e
- b) as contas patrimoniais (ingressos e dispêndios extra-orçamentários) não são cumulativos, portanto, o saldo decorre da diferença das entradas e saídas de recursos movimentados continuamente.

Antes de adentrarmos nas características das contas que compõem o BF, observa-se que as receitas estão segregadas inicialmente quanto à classificação econômica (quanto à natureza): receitas correntes e receitas de capital. Por outro lado, as despesas estão inicialmente segregadas por função.

Assim, apesar dessas segregações não constarem no corpo textual da lei 4320/1964, as mesmas podem vir a ser cobradas em prova.

Na estrutura do Balanço Financeiro da STN que é adotado pela União existem dois itens que não constam no Balanço Financeiro da Lei 4320/1964: as interferências ativas e as interferências passivas. O Quadro 17 que contém a estrutura do Balanço Financeiro atualmente adotado pela STN.

¹⁰ Manual SIAFI – Assunto 20319 – Demonstrações Contábeis

Quadro 17: Balanço Financeiro conforme a STN

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	<u>R\$</u>	TÍTULOS	<u>R\$</u>
<u>Orçamentária</u>		<u>Orçamentária</u>	
Receitas Correntes		Governo e Administração geral	
Receitas de Capital		Educação	
		Saúde	
<i>Interferências Ativas</i>		<i>Interferências Passivas</i>	
<u>Extra-orçamentária</u>		<u>Extra-orçamentária</u>	
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
Serviços da dívida a pagar - contrapartida (inscrição)		Serviços da dívida a pagar (pagamento)	
Depósitos (recebimento)		Depósitos (devolução)	
Outras Operações		Outras Operações	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>		<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	
TOTAL		TOTAL	

Vejamos uma questão sobre a classificação das receitas de despesas na estrutura do Balanço Financeiro.



15. (MIN/2009/Analista Técnico-Administrativo) No balanço financeiro, tanto as receitas como as despesas devem ser discriminadas por categorias econômicas.

COMENTÁRIO À QUESTÃO

15. (MIN/2009/Analista Técnico-Administrativo) No balanço financeiro,

tanto as receitas **como as despesas** devem ser discriminadas **por categorias econômicas**.

ERRADO, as despesas devem ser discriminadas por função conforme vimos nos Quadros 16 e 17.

Prosseguindo na análise do Balanço Financeiro, o Quadro 18 apresenta as características de cada item que compõe o Balanço Financeiro conforme a estrutura da STN.

Quadro 18: Características dos itens que compõem o Balanço Financeiro

Item do Balanço Financeiro	Característica
Ingressos orçamentários	Receitas Orçamentárias (Correntes e de Capital), deduzidos os incentivos fiscais, as restituições e as interferências ativas (Cota, Repasse e Sub-repasse recebido) e transferências para Restos a Pagar (OTR).
Ingressos extra-orçamentários	Representados pela compensação da inscrição dos Restos a Pagar (Contrapartida da despesa), pelas retenções e pelos depósitos de terceiros (recebimento do exercício).
Dispêndios orçamentários	Despesas Orçamentárias (Correntes e de Capital), efetivamente realizadas, inclusive a inscrição dos Restos a Pagar e as interferências passivas (Cota, Repasse e Sub-repasse) e transferências p/ atender Restos a Pagar (OTR).
Dispêndios extra-orçamentários	Representados pelos pagamentos de Restos a Pagar e serviço da Dívida, e retenções e depósitos de terceiros (devoluções).

Fonte: Manual SIAFI – Assunto 020319 – Demonstrações Contábeis

4.2. Análise da Demonstração

Pessoal, após esta breve explanação teórica, iniciaremos os trabalhos relacionados à análise do Balanço Financeiro. A análise será dividida em duas etapas: na primeira mostrarei porque os restos a pagar são computados no campo destinado lado das receitas extra-orçamentárias; na segunda parte a partir de dados fornecidos

realizaremos a análise das principais informações que se pode obter da Demonstração.

Para entendermos porque os restos a pagar constam nas receitas extra-orçamentárias, vamos utilizar o Quadro 19 que contém os dados iniciais relacionados à execução da receita e despesa orçamentária e que devem constar no Balanço Financeiro.

Quadro 19: Exemplo inicial: Balanço Financeiro de 31/12/2011

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	<u>R\$</u>	TÍTULOS	<u>R\$</u>
<u>Orcamentária</u>	20.000	<u>Orcamentária</u>	15.000
<u>Extra-orçamentária</u>		<u>Extra-orçamentária</u>	
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	10.000	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>???</u>
TOTAL		TOTAL	

O objetivo do Balanço Financeiro é evidenciar as entradas e saídas orçamentárias, bem como o saldo do exercício anterior (31/12/2010) [que pode ser entendido como o saldo inicial em 01/01/2011] e o saldo para o exercício seguinte (01/01/2012) [que pode ser entendido como o saldo final em 31/12/2011].

Assim, devemos obter o saldo final das disponibilidades em 31/12/2011. Além disso, devemos (conforme vimos no Quadro 18) evidenciar no campo das despesas orçamentárias aquelas efetivamente realizadas, inclusive a inscrição dos Restos a Pagar.

Conclui-se que existem duas regras a observar: o balanço financeiro deve evidenciar o saldo final do exercício; e o balanço financeiro deve evidenciar as despesas efetivamente realizadas.

O problema é que efetivamente realizada não é sinônimo de despesa paga, mas sim das despesas liquidadas (sejam as que foram liquidadas durante o exercício, sejam as que foram liquidadas provisoriamente em 31 de dezembro de 2011).

Dessa forma, vamos rerepresentar o Quadro 20 com a segregação das despesas em: empenhas e não liquidadas; empenhas e liquidadas e não pagar; empenhadas, liquidadas e pagas.

Quadro 20: Exemplo inicial: Balanço Financeiro de 31/12/2011

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
<u>Orçamentária</u>	20.000	<u>Orçamentária</u>	15.000
		<i>Empenhadas e não liquidadas no exercício</i>	2.000
		<i>Empenhadas, liquidadas e não pagas</i>	3.000
		<i>Empenhadas, liquidadas e pagas</i>	10.000
<u>Extra-orçamentária</u>		<u>Extra-orçamentária</u>	
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	10.000	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>???</u>
TOTAL		TOTAL	

Pergunto a você que detém os conhecimentos de AFO. O que acontece com as despesas empenhadas e não liquidadas em 2011, mas que atendam a um dos requisitos do art. 35º do Decreto 93872/1986^{II} em 31/12/2011? Isso mesmo: são liquidadas provisoriamente como Restos a Pagar Não Processados.

Na sequência, eu te pergunto: Saiu dinheiro do caixa? Você vai responder: Não, apenas vai sair quando ocorrer a liquidação efetiva e o respectivo pagamento em 2012.

Dessa forma, se deixarmos aquele valor de R\$ 2.000 no lado das despesas orçamentárias, nosso caixa vai estar subavaliado (com um valor menor do que realmente é). Ai você poderia pensar, vamos tirar esses 2000 daqui. Não podemos, pois a lei 4320/1964 dispõe que devem constar as despesas executadas. Assim, a solução contábil brasileira foi

¹¹ Art. 35. O empenho de despesa não liquidada será considerado anulado em 31 de dezembro, para todos os fins, salvo quando: I - vigente o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor, nele estabelecida; II - vencido o prazo de que trata o item anterior, mas esteja em cursos a liquidação da despesa, ou seja de interesse da Administração exigir o cumprimento da obrigação assumida pelo credor; III - se destinar a atender transferências a instituições públicas ou privadas; IV - corresponder a compromissos assumidos no exterior.

compensar (anular) o efeito desse registro no campo das despesas orçamentárias inserindo este mesmo valor na coluna das receitas. Por opção do legislador, foi escolhido o campo das receitas extra-orçamentárias.

Vejamos como ficou a demonstração agora no Quadro 21.

Quadro 21: Exemplo inicial: Balanço Financeiro de 31/12/2011

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
<u>Orçamentária</u>	20.000	<u>Orçamentária</u>	15.000
		<i>Empenhadas e não liquidadas no exercício</i>	2.000
		<i>Empenhadas, liquidadas e não pagas</i>	3.000
		<i>Empenhadas, liquidadas e pagas</i>	10.000
<u>Extra-orçamentária</u>		<u>Extra-orçamentária</u>	
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)	2.000	Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	10.000	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	???
TOTAL		TOTAL	

Na sequência, eu te pergunto novamente: o problema foi totalmente resolvido? Você vai responder: não, pois ainda existem R\$ 3.000 no lado das despesas orçamentárias que não saíram efetivamente do caixa durante 2011.

Isso acontece porque as despesas que foram empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas; foram inscritas em restos a pagar processados em 31/12/2011. Estas despesas devem ser pagas ao longo de 2012 e não podem ser mais canceladas¹².

Dessa forma, se deixarmos aquele valor de R\$ 3.000 no lado das despesas orçamentárias, nosso caixa vai continuar subavaliado (com um valor menor do que realmente é). Realizando mais uma vez a compensação, vejamos como ficou a demonstração agora no Quadro 22.

¹² § 2º do art. 68º Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, ressalvado o disposto no § 3º.

Quadro 22: Exemplo inicial: Balanço Financeiro de 31/12/2011

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
<u>TÍTULOS</u>	<u>R\$</u>	<u>TÍTULOS</u>	<u>R\$</u>
<u>Orcamentária</u>	20.000	<u>Orcamentária</u>	15.000
		<i>Empenhadas e não liquidadas no exercício</i>	2.000
		<i>Empenhadas, liquidadas e não pagas</i>	3.000
		<i>Empenhadas, liquidadas e pagas</i>	10.000
<u>Extra-orcamentária</u>		<u>Extra-orcamentária</u>	
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)	5.000	Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	10.000	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	???
TOTAL		TOTAL	

Agora, podemos perguntar: qual será o saldo das disponibilidades em 31/12/2011? Será o saldo anterior, mais o que entrou, menos o que saiu. Logo será: **10.000 + (5.000 + 20.000) – (15.000)** que gera o **SALDO FINAL** de: **R\$ 20.000**.

Após cumprirmos a primeira etapa da análise, vamos iniciar a segunda etapa da análise. Para tanto, vamos supor que um órgão da administração pública federal apresente os seguintes dados dispostos no Quadro 23.

Quadro 23: Exemplo didático: Balanço Financeiro em 31/12/2012

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
<u>TÍTULOS</u>	<u>R\$</u>	<u>TÍTULOS</u>	<u>R\$</u>
<u>Orcamentária</u>	600.000	<u>Orcamentária</u>	250.000
Receitas Correntes	400.000		
Receitas de Capital	200.000		
<u>Extra-orcamentária</u>	200.000	<u>Extra-orcamentária</u>	200.000
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)	75.000	Restos a pagar (pagamento)	100.000
Serviços da dívida a pagar - contrapartida (inscrição)	25.000	Serviços da dívida a pagar (pagamento)	50.000
Depósitos (recebimento)	100.000	Depósitos (devolução)	50.000
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	50.000	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	400.000
TOTAL	850.000	TOTAL	850.000

A partir dos dados fornecidos podem ser obtidos os seguintes produtos do Balanço Financeiro e que constam no Quadro 24.

Quadro 24: Principais produtos do Balanço Financeiro para fins de análise

Produto	Fórmula	Aplicação
Resultado Financeiro do Exercício	Disponibilidades para o exercício seguinte – disponibilidades exercício anterior	$400 - 50 = 350$
	Ingressos - Dispêndios	$800 - 450 = 350$
Valores efetivamente pagos no exercício	(<u>Dispêndios orçamentários + dispêndios extra-orçamentários</u>) – (valores inscritos em restos a pagar e em serviço da dívida a pagar)	$450 - 100 = 350$
<u>Valores orçamentários</u> efetivamente pagos no exercício	(<u>Dispêndios orçamentários</u>) – (<u>valores inscritos em restos a pagar e em serviço da dívida a pagar</u>)	$250 - 100 = 150$
Valores que realmente ingressaram no exercício	(<u>Ingressos</u>) – (<u>valores inscritos em restos a pagar e em serviço da dívida a pagar</u>)	$800 - 100 = 700$
Valores extra-orçamentários que realmente ingressaram no exercício	(<u>Ingressos Extra-Orçamentários</u>) – (<u>valores inscritos em restos a pagar e em serviço da dívida a pagar</u>)	$200 - 100 = 100$
Valor do aumento ou da diminuição do saldo da conta restos a pagar ^a	Valores que entraram – Valores que saíram	$75 - 100 = -25$. O saldo da conta diminui 25.

Legenda: a) O mesmo raciocínio vale para: serviço da dívida a pagar e depósitos.

Observamos no Quadro 24 que o Resultado Financeiro do Exercício, que não se confunde com o Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial, pode ser obtido de duas formas:

- A partir da diferença entre o saldo final e o saldo inicial das disponibilidades;
- A partir da diferença entre os ingressos e dispêndios.

Vocês observarão que em algumas questões as bancas não fornecem o saldo inicial e o saldo final das disponibilidades, porém requer o Resultado Financeiro do Exercício. Neste tipo de questão basta calcular a diferença dos ingressos e dos dispêndios.

Vamos fazer cinco questões sobre o que vimos nesta seção?



16. (TCU/2008/ACE) O balanço financeiro da União, integrante do relatório resumido da execução orçamentária de 31 de dezembro de 2007, apresentava, antes de seu fechamento, os seguintes saldos (em R\$ bilhões):

- Ingressos orçamentários 1.252
- Ingressos extra-orçamentários 452
- Dispêndios orçamentários 1.224
- Dispêndios extra-orçamentários 423

Com base nesses dados, é correto concluir que o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte estará acrescido de R\$ 28 bilhões em relação ao saldo transferido do exercício anterior.

Para melhor análise vamos montar o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
<u>Orcamentária</u>	1.252	<u>Orcamentária</u>	1.224
<u>Extra-orçamentária</u>	452	<u>Extra-orçamentária</u>	423
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício</u>	<u>???</u>	<u>Saldos para o</u>	<u>???</u>
<u>Anterior</u>		<u>Exercício seguinte</u>	
TOTAL		TOTAL	

Observe que a assertiva quer saber se o resultado financeiro do exercício foi de 28 bilhões. Porém, a assertiva não forneceu o saldo final e o saldo inicial.

Sem problemas, pois podemos obter o resultado financeiro do exercício

(RFE) de outra forma: $RFE = \text{Ingressos} - \text{Dispêndios}$.

Assim temos que: $RFE = (1252 + 452) - (1224 + 423) = 1704 - 1647 = 57$ bilhões.

ERRADO, o resultado financeiro foi de 57 bilhões.

(SECONT-ES/2009/Auditor do Estado/Contador) Considerando o balanço financeiro abaixo, encerrado no exercício financeiro de 2008, julgue os itens que se seguem.

balanço financeiro (em 31/12/2008)			
receita	R\$	despesa	R\$
orçamentária	2.250.000	orçamentária	2.440.000
receitas correntes	1.680.000	governo e administração geral	1.960.000
receitas de capital	570.000	educação e cultura	480.000
extraorçamentária	440.000	extraorçamentária	450.000
restos a pagar	240.000	restos a pagar	180.000
outras operações	200.000	outras operações	270.000
saldo do exercício anterior	210.000	saldo para o exercício seguinte	10.000
total	2.900.000	total	2.900.000

17. Como se trata de um fluxo de caixa, no balanço financeiro, tanto a receita orçamentária como a despesa orçamentária foram contabilizadas pelo regime de caixa.

18. Em 2008, a entidade apresentou déficit financeiro no valor de R\$ 200.000.

19. Em 2008, foram inscritos restos a pagar no valor de R\$ 180.000.

20. Em 2009, os restos a pagar inscritos em 2008 serão computados no rol das receitas extra-orçamentárias para compensar a sua inclusão no rol das despesas orçamentárias.

COMENTÁRIOS ÀS QUESTÕES

17. Como se trata de um fluxo de caixa, no balanço financeiro, tanto a receita orçamentária **como a despesa** orçamentária foram contabilizadas pelo **regime de caixa**.

ERRADO, as despesas são contabilizadas pelo regime de competência (despesas legalmente empenhadas) e as receitas pelo regime de caixa (receitas arrecadadas).

18. Em 2008, a entidade apresentou déficit financeiro no valor de R\$ 200.000.

CERTO, o resultado financeiro do exercício foi negativo em R\$ 200.000 (R\$ 10.000 – 210.000)

19. Em 2008, foram inscritos restos a pagar no **valor de R\$ 180.000**.

ERRADO, foram INSCRITOS RESTOS A PAGAR DE 240.000 e PAGOS RESTOS A PAGAR DE 180.000.

20. **Em 2009**, os restos a pagar inscritos em 2008 serão computados no rol das receitas extra-orçamentárias para compensar a sua inclusão no rol das despesas orçamentárias.

ERRADO, em 2008 os restos a pagar inscritos em 2008 serão computados no rol das receitas extra-orçamentárias para compensar a sua inclusão no rol das despesas orçamentárias.

4.3. Balanço Financeiro conforme o MCASP - Parte 5 (2011)

Vou apresentar neste tópico dois índices contábeis introduzidos pelo MCASP – Parte V (2011) e que constam no Quadro 25.

Quadro 25: Índices contábeis MCASP

Índice	Fórmula
Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro	$\frac{(\text{Receita Orçamentária} - \text{Despesa Orçamentária})}{(\text{Saldo para o exercício seguinte} - \text{Saldo do exercício anterior})}$
Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	$\frac{\text{Saldo para o exercício seguinte}}{\text{Saldo do exercício anterior}}$

O quociente do primeiro índice indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extra-orçamentário, ou das transferências.

O quociente do segundo índice indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

Por fim, a Figura 3 ilustra o Balanço Financeiro conforme a portaria 665/2010 que atualizou os anexos da lei 4.320/1964.

Figura 3: Balanço Financeiro conforme a portaria 665/2010

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)			Despesa Orçamentária (VI)		
Ordinária			Ordinária		
Vinculada			Vinculada		
Previdência Social			Previdência Social		
Transferências obrigatórias de outro ente			Transferências obrigatórias de outro ente		
Convênios			Convênios		
(...)			(...)		
(-) Deduções da Receita Orçamentária					
Transferências Financeiras Recebidas (II)			Transferências Financeiras Concedidas (VII)		
Recebimentos Extra-Orçamentários (III)			Pagamentos Extra-Orçamentários (VIII)		
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)			Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (IX)		
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)			TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		

Observa-se que o Balanço Financeiro foi o que menos sofreu alterações dentre as demonstrações contábeis.

Assim, na Figura 3 temos um quadro com duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispendios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie pra o exercício seguinte na coluna dos dispendios.

O resultado financeiro do exercício corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispendios orçamentários e extraorçamentários. Se os ingressos forem maiores que os dispendios, ocorrerá um superávit; caso contrário, ocorrerá um déficit. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit financeiro do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial. O resultado financeiro do exercício pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior.

O Balanço Financeiro e [videncia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere](#), e discrimina:

- (a) [a receita orçamentária realizada por destinação de recurso](#) (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) [a despesa orçamentária executada por destinação de recurso](#) (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) [os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários](#);
- (d) [as transferências financeiras](#) decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o [saldo inicial](#) e o [saldo final](#) em espécie.

Deverão ser apresentadas as destinações ordinárias e as destinações vinculadas. O detalhamento das vinculações deverá ser feito de acordo com as características específicas de cada ente, como por exemplo, as vinculações para a previdência social, transferências obrigatórias para outro ente e outras vinculações constitucionais e legais.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações em um grupo chamado de "Outras Vinculações", esse não deverá ultrapassar 10% do total da Receita Orçamentária ou da Despesa Orçamentária.

O Balanço Financeiro será elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público:

- (i) Classe 6 para execução da receita e despesa orçamentária;
- (ii) Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente; e
- (iii) Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

As informações sobre o fluxo de recursos das disponibilidades são úteis, ainda, para que os usuários possam tomar decisões que irão influenciar o fluxo de caixa da entidade. Possibilita, ainda, mensurar se o disponível é suficiente para pagar as obrigações referentes aos bens e serviços adquiridos e contratados e ainda satisfazer os gastos de manutenção.

Além disso, a discriminação do Balanço Financeiro por destinação de recurso (ordinária e vinculada) permite evidenciar qual a origem e aplicação dos recursos financeiros referentes à Receita e Despesa Orçamentárias de acordo com a sua vinculação legal. Por ocasião da realização da receita orçamentária, evidencia-se a finalidade específica para a futura aplicação dos recursos financeiros. Por outro lado, a execução da despesa orçamentária indica a finalidade específica da efetiva aplicação desses recursos.

A destinação dos recursos, na execução orçamentária da receita e da despesa, permite avaliar que demandas da sociedade tiveram arrecadação e empenho, conforme as vinculações legais.

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, é importante mencionar que uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo,

necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois, pode acontecer, por exemplo, mediante elevação do endividamento público. Da mesma, forma, a variação negativa na disponibilidade do período não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode refletir uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando esses fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

Além disso, deve-se analisar de que maneira a administração influenciou na liquidez da entidade, de forma a prevenir insuficiências de caixa no futuro.

5. QUESTÕES COMENTADAS

As questões da ESAF foram elaboradas quando o MCASP ainda não era adotado.

1. (ESAF/SUSEP/2010/Analista) Assinale a opção falsa a respeito do objeto, estrutura, e conteúdo do Balanço Orçamentário atualmente utilizado na esfera Federal.

a) A despesa liquidada no exercício, mesmo aquela inscrita em restos a pagar não processados, consta dessa demonstração.

CERTO, partindo-se da premissa que as despesas empenhas são as despesas executadas, as despesas liquidadas (que já foram empenadas) constam na demonstração.

b) Ao evidenciar o montante dos ingressos e dos dispêndios financeiros, ele demonstra como se comporta o fluxo de caixa durante o exercício.

ERRADO, tal informação consta no Balanço Financeiro.

c) Os ingressos financeiros recebidos do órgão central de programação financeira são registrados do lado das receitas.

CERTO, as cotas constam na estrutura do Balanço Orçamentário da STN.

d) A diferença positiva entre a receita de capital realizada e a despesa de capital liquidada constitui o superávit de capital.

CERTO.

e) O montante dos valores pagos no exercício não é evidenciado nessa demonstração contábil.

CERTO. Cuidado que na atual estrutura do MCASP consta tal informação.

2. (ESAF/ANA/2009/Analista) A ocorrência de déficit de capital no Balanço Orçamentário de uma entidade autárquica federal demonstra que:

a) a despesa corrente foi paga com recursos de alienação do imobilizado.

b) os créditos autorizados em despesas correntes não foram suficientes para as necessidades da instituição.

c) o pagamento da despesa de capital do exercício anterior foi transferido para o exercício em que se levantou o balanço.

d) a despesa corrente liquidada foi superior à receita corrente paga.

e) a despesa de capital liquidada foi superior à receita de capital realizada.

COMENTÁRIOS:

Neste caso, a despesa de capital é superior a receita de capital. Assim, a opção correta é a **alternativa "E"**. Note que a ESAF considerava despesa executada como despesa liquidada.

3. (ESAF/ANA/2009/Analista) Com base no modelo utilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, assinale a opção verdadeira em relação ao Balanço Financeiro de uma entidade qualquer da Administração Federal.

a) Depósitos de terceiros integram os ingressos orçamentários.

ERRADO, eles integram os ingressos extraorçamentários.

b) As disponibilidades para o exercício seguinte, quando existirem, são demonstradas juntamente com os ingressos.

ERRADO, são demonstradas com os dispêndios.

c) Os dispêndios orçamentários são demonstrados obedecendo à classificação econômica da despesa.

CERTO.

d) Os ingressos independentes da execução orçamentária somente figuram nessa demonstração se há previsão de devolução no exercício subsequente.

ERRADO, independente da previsão de devolução, os ingressos extraorçamentários constam na demonstração.

e) Os valores a transferir, em razão da inscrição de restos a pagar não processados, são evidenciados em rubricas próprias.

ERRADO, não constam os valores a transferir, mas os transferidos.

4. (ESAF/MPOG/2008/APO) Ao final do exercício, uma determinada entidade integrante do orçamento fiscal e da seguridade social apresentou balancete com os seguintes dados referentes à execução orçamentária (valores em mil):

Receitas:	Previsão	Arrecadação(Realizada)
* Receita de Serviços	2.000	1.700
* Receita de Operações de Crédito.....	500	700
* Receita de Juros	500	450
Despesas:	Fixação	Despesa Realizada
* Despesa de Pessoal	900	850
* Despesa de Inversão Financeira	800	750
* Despesa de Juros	500	400
* Despesa de Amortização de Dívida.....	800	550

Analisando as informações, indique a opção correta em relação ao Balanço Orçamentário da entidade.

a) Houve superávit de capital.

ERRADO, houve déficit de capital de 600 (1300 – 700).

b) O superávit corrente foi de 850.

ERRADO, foi 900 (2150 – 1250).

c) Houve superávit orçamentário de 300.

CERTO.

d) As receitas correntes e de capital apresentaram excesso de arrecadação.

ERRADO, apenas houve excesso de receita de capital.

e) Houve economia de despesas de capital de 400.

ERRADO, a economia foi de 300 (1600-1300).

Para confirmar as análises anteriores, elaborei o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>			<u>DESPESA</u>		
Receita Prevista		Receita realizada	Despesa Fixada		Despesa realizada
Corrente	2500	2150	Corrente	1400	1250
Capital	500	700	Capital	1600	1300
Total	3000	2850	Total	3000	2550

5. (ESAF/CGU/2008/AFC) Sobre o Balanço Orçamentário de uma entidade pública federal que apresenta déficit de capital, é correto afirmar:
- a) as despesas correntes foram superiores às despesas de capital.
 - b) as aplicações de recursos em despesa de capital foram superiores ao montante arrecadado de receitas de capital.
 - c) as receitas previstas foram superiores às arrecadadas.
 - d) as despesas de capital foram superiores às despesas correntes.
 - e) as receitas de capital arrecadadas foram inferiores às previstas.

Neste caso, a despesa de capital é superior a receita de capital. Assim, a opção correta é a **alternativa "B"**. Note que a ESAF considerava despesa executada como despesa liquidada.

6. (ESAF/TCE-GO/2007/Auditor) Ao final do exercício, uma determinada entidade de direito público, que realiza o controle das disponibilidades de caixa segregando os recursos de acordo com a destinação, apresentou os seguintes dados referentes à execução orçamentária e financeira (valores em mil):

Receitas:	Previsão (LOA)	Arrecadação (Realizada)
Receita de Serviços	1.400	1.300
Receita de Alienação de Bens	400	500
Receita de Juros	300	350
Despesas:	Dotação (LOA)	Empenho
Despesa de Pessoal	700	600
Despesa de Inversão Financeira	300	150
Despesa de Juros	400	250
Despesa de Investimentos	600	350
Despesas:	Liquidação	Pagamento
Despesa de Pessoal	600	600
Despesa de Inversão Financeira	100	80
Despesa de Juros	200	200
Despesa de Investimento	200	150

Considere ainda que, para fins de elaboração do Balanço Orçamentário, será considerada despesa realizada:

* a despesa em que já se tenha verificado o direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e os documentos comprobatórios do respectivo crédito, acrescida dos restos a pagar não-processados inscritos ao final do exercício.

Analisando as informações, indique a opção correta em relação ao Balanço Orçamentário da entidade.

a) O superávit orçamentário foi de 700.

ERRADO, foi de 800.

b) A entidade apresentou déficit corrente.

ERRADO, houve superávit corrente de 800.

c) O excesso de arrecadação, originário da receita de alienação bens, no montante de 100, não poderá ser utilizado como fonte de recursos para a abertura de crédito adicional no exercício seguinte, com a finalidade de pagamento de juros da dívida.

CERTO, a LRF estabelece que as receitas de alienação de bens devem ser aplicadas em despesas de capital (ressalvadas as destinadas aos Regimes Previdenciários).

d) O montante inscrito em restos a pagar processado soma 200.

ERRADO, soma 70 (1100-1030).

e) Será inscrito em restos a pagar o valor de 250.

ERRADO, o valor é de 220 (1350-1030).

Para confirmar as análises anteriores, elaborei o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>			<u>DESPESA</u>				
Receita Prevista		Receita realizada	Despesa Fixada		Despesa realizada (empenhada)	Despesa Liquidada	Despesa Paga
Corrente	1700	1650	Corrente	1100	850	800	800
Capital	400	500	Capital	900	500	300	230
Total	2100	2150	Total	2000	1350	1100	1030

7. (ESAF/TCE-GO/2007/Auditor) Considere os seguintes saldos extraídos do balanço financeiro de uma determinada entidade de direito público, em 20X1:

Receita de Impostos (Saldo Atual)	190
Despesa de Correntes (Saldo Atual)	160
Receita de Aluguéis (Saldo Atual)	120
Despesa de Investimentos (Saldo Atual)	100
Tributos Retidos a Recolher (Saldo Atual)....	85
Depósitos e Cauções (Saldo Atual)	60
Depósitos e Cauções (Saldo Anterior).....	47
Inscrição de Restos a Pagar Exercício Atual.....	95
Pagamento de Restos a Pagar Inscritos no Exercício Anterior.....	68
Disponibilidades do Exercício Anterior	110
Disponibilidades para o Exercício Seguinte	285

Considerando as informações acima, é incorreto afirmar

a) que o resultado financeiro de natureza extra-orçamentária foi positivo de 125.

CERTO, foi de $193 - 68$.

b) que o resultado financeiro do período foi positivo de 175.

CERTO, foi de $285 - 110$.

c) que o resultado financeiro de natureza orçamentária foi positivo de 50.

CERTO, foi de $310 - 260$.

d) que, no passivo financeiro do balanço patrimonial de 20X1, havia dívida de, no mínimo, 240.

CERTO, a dívida flutuante é de 240 ($60 + 95 + 85$).

e) que o montante dos pagamentos efetivamente do período foi de 280.

ERRADO, foi de 233 ($260 + 68 - 95$)

Para confirmar as análises anteriores, elaborei o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
<u>Orçamentária</u>	<u>310</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>260</u>
Impostos	190	Correntes	160
Alugueis	120	Investimentos	100
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>193</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>68</u>
Tributos retidos	85	-	-
Depósitos e cauções (60-47)	13	-	-
Inscrição de RP	95	Pagamento de RP	68
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>110</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>285</u>
TOTAL	<u>613</u>	TOTAL	<u>613</u>

8. (ESAF/SEFAZ-CE/2007/Analista) Assinale a opção que indica um dado que não pode ser obtido do Balanço Orçamentário.

- a) O superávit financeiro, se houver.
- b) A previsão de arrecadação de receitas correntes.
- c) O superávit corrente, se houver.
- d) O déficit de capital, se houver.
- e) O montante de receita corrente arrecadada.

O superávit financeiro é obtido no Balanço Patrimonial. Assim, o gabarito é a **alternativa "A"**.

9. (ESAF/SEFAZ-CE/2007/Analista) Assinale a opção que indica um dado que pode ser obtido do Balanço Financeiro.

- a) O montante dos Restos a Pagar inscritos no exercício.
- b) O total da incorporação de bens em razão das despesas de capital.
- c) O montante das Antecipações de Receitas Orçamentárias ocorridas no exercício.
- d) O total de cancelamento de empenhos do exercício.
- e) O montante da dívida fundada.

Conforme vimos na aula, o gabarito é a **alternativa "A"**.

10. (ESAF/CGU/2006/AFC) A respeito do *Balanço Orçamentário* é correto afirmar, exceto que:

- a) apresenta a receita prevista e a despesa fixada.
- b) o confronto da receita realizada com a despesa realizada demonstra o resultado orçamentário.
- c) a receita e a despesa são apresentadas por categoria econômica.
- d) não evidencia o fluxo financeiro da entidade no exercício.
- e) evidencia o resultado patrimonial da entidade.

Conforme vimos na aula, o gabarito é a [alternativa "E"](#).

11. (ESAF/CGU/2006/AFC) Em um *Balanço Financeiro* em que nos ingressos extraorçamentários consta a rubrica *Restos a Pagar* com valores diferentes de zero, é correto afirmar que a rubrica demonstra

- a) o montante de recursos recebidos para o pagamento de *Restos a Pagar* no exercício.
- b) o montante de *Restos a Pagar* pagos no exercício.
- c) o montante de *Restos a Pagar* inscritos no exercício.
- d) os *Restos a Pagar não-processados* inscritos no exercício.
- e) o montante de *Restos a Pagar* cancelados no exercício.

Conforme vimos na aula, o gabarito é a [alternativa "C"](#).

12. (ESAF/MPOG/2005/APO) A respeito do *Balanço Financeiro* de que trata o art. 103 da Lei nº 4.320/64 é correto afirmar, exceto:

- a) são demonstrados os ingressos e os pagamentos extra-orçamentários.
- b) a disponibilidade financeira do exercício anterior e a que passa para o exercício seguinte são evidenciadas.
- c) a despesa orçamentária é demonstrada pelo valor liquidado independentemente de ter ocorrido o pagamento.
- d) as receitas orçamentárias são demonstradas por categoria econômica.
- e) o confronto entre os ingressos e os dispêndios resulta no superávit, que coincide com o resultado da entidade.

Conforme vimos na aula, o gabarito é a alternativa "E", pois o resultado da entidade (patrimonial) é distinto do resultado financeiro do exercício.

13. (ESAF/Prefeitura do Recife/2003/Auditor) Acerca do Balanço Orçamentário, previsto no artigo 102 da Lei nº 4.320/64, é incorreto afirmar que:

a) se a receita executada superar a receita prevista, significará que ocorreu uma insuficiência na previsão orçamentária.

CERTO.

b) sendo obedecido estritamente o princípio do equilíbrio, a despesa executada não poderá superar a receita executada.

CERTO.

c) o superávit orçamentário resultará também de superávit corrente combinado com déficit de capital.

CERTO.

d) quando encontramos superávit do orçamento de capital, significa dizer que as receitas de capital superam as despesas de capital.

CERTO.

e) se a receita de capital denominada de operações de crédito superar a despesa de capital intitulada amortização da dívida, terá ocorrido uma **redução no endividamento.**

ERRADO, terá ocorrido um aumento do endividamento.

15. (ESAF/Prefeitura do Recife/2003/Auditor) O Balanço que demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas é:

a) Balanço Orçamentário.

b) Balanço Financeiro.

c) Balanço Patrimonial.

d) Balanço de Orçamento e Finanças.

e) Balanço de Compensação.

Conforme vimos na aula, o gabarito é a alternativa "A".

16. (ESAF/Prefeitura do Recife/2003/Auditor) Acerca do Balanço Financeiro, elaborado na forma da Lei nº 4.320/64, assinale a opção correta.

a) A demonstração apresenta a receita e a despesa orçamentárias realizadas, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e com os que se transferem para o exercício seguinte.

CERTO.

b) Os saldos provenientes do exercício anterior (disponíveis) inscrevem-se na coluna **das despesas**.

ERRADO, na coluna **das receitas**.

c) Sob o título Restos a Pagar, classificado como **despesa extra-orçamentária**, será computado o total dos Restos a Pagar inscritos no exercício, para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária.

ERRADO, o título Restos a Pagar, classificado como **receita extra-orçamentária**, será computado o total dos Restos a Pagar inscritos no exercício, para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária

d) Por meio do Balanço Financeiro apura-se a existência de superávit financeiro, uma das fontes de recursos necessárias à abertura de créditos adicionais.

ERRADO, tal informação é obtida no Balanço Patrimonial.

e) Os Restos a Pagar que figuram como despesa extra-orçamentária referem-se a pagamentos no exercício, correspondentes a valores inscritos **no mesmo exercício**.

ERRADO, correspondentes a **valores inscritos no exercício anterior**.

17. (ESAF/TCU/2002/AFCE) Ao final de um exercício financeiro qualquer, certa unidade orçamentária apresentou, em seu balanço orçamentário, um superávit orçamentário de \$5 e um déficit de capital de \$50. Sabendo que as receitas correntes previstas e arrecadadas totalizaram, respectivamente, \$150 e \$175, e que as receitas de capital previstas e

arrecadadas totalizaram, respectivamente, \$45 e \$30, assinale a opção que indica os valores totais das despesas correntes e de capital realizadas, nesta ordem:

- a) \$120 e \$80
- b) \$120 e \$75
- c) \$80 e \$120
- d) \$75 e \$80
- e) \$75 e \$120

Para melhor análise apresento o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>			<u>DESPESA</u>		
Receita Prevista		Receita realizada	Despesa Fixada		Despesa realizada
Corrente	150	175	Corrente	k	<u>X</u>
Capital	45	30	Capital	l	<u>Y</u>
Total	195	205	Total	m	Z

Dados da questão:

(i) $205 - Z = 5 \rightarrow$ Superávit Orçamentário. Assim, $Z = 200$.

(ii) $30 - U = -50 \rightarrow$ Déficit de Capital. Assim, $Y = 80$.

Logo $X = 200 - 80 = 120$.

Assim, o gabarito é a alternativa "A".

18. (ESAF/SUSEP/2002/Analista) Para que os seguintes dados: receita corrente prevista: \$ 10.000 despesa corrente autorizada: \$ 11.000 receita corrente arrecadada: \$ 8.500 despesa corrente realizada: (Y) receita de capital prevista: \$ 5.000 despesa de capital autorizada: \$ 4.000 receita de capital arrecadada: (X) despesa de capital realizada: \$ 7.500 integrantes de um Balanço Orçamentário qualquer, apresentem, ao final do exercício, um resultado deficitário de \$ 1.000, é suficiente que:

- a) $X = \$ 6.500$; $Y = \$ 9.000$
- b) $X = \$ 7.000$; $Y = \$ 8.500$
- c) $X = \$ 7.000$; $Y = \$ 9.000$

d) $X = \$ 7.500$; $Y = \$ 9.000$

e) $X = \$ 7.500$; $Y = \$ 8.500$

Para melhor análise apresento o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>			<u>DESPESA</u>		
Receita Prevista		Receita realizada	Despesa Fixada		Despesa realizada
Corrente	10.000	8.500	Corrente	11.000	<u>Y</u>
Capital	5.000	X	Capital	4.000	7500
Total	15.000	A	Total	15.00	B

Dados da questão:

(i) $A - B = -1 1.000 \rightarrow$ Déficit Orçamentário.

Assim, $(8500 + X) - (Y + 7500) = -1.000$

Logo $X - Y = - 2000$.

Assim, a única opção que tem uma diferença de 2000 é a alternativa "C".

19. (ESAF/SUSEP/2002/Analista) De acordo com a Lei nº 4.320/64, no Balanço Financeiro, os Restos a Pagar do exercício devem ser computados

a) na receita orçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

b) na receita extra-orçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

c) na receita extra-orçamentária, para compensar sua inclusão na despesa extra-orçamentária.

d) na despesa orçamentária, para compensar sua inclusão na receita extra-orçamentária.

e) na despesa extra-orçamentária, para compensar sua inclusão na receita orçamentária.

Conforme vimos na aula, o gabarito é a alternativa "B".

20. (ESAF/SEFAZ-PI/2001/Auditor). Com base no critério verdadeiro (V) ou falso (F), julgue as seguintes afirmações e assinale a opção que indica a sequência correta.

() Na inscrição de Restos a Pagar, as despesas processadas são distinguidas das não processadas.

CERTO.

() Restos a Pagar são somente as despesas liquidadas e não pagas até 31 de dezembro.

ERRADO, estão inclusas as despesas empenhas, não liquidadas e não pagas.

() No Balanço Financeiro, os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

CERTO.

a) V, V, F

b) V, F, V

c) V, V, V

d) F, V, V

e) F, F, V

Assim, o gabarito é a alternativa "B".

21. (FCC/TRT 4ª Região/2011/Analista Judiciário) Em relação ao Balanço Orçamentário, considere:

I. As despesas orçamentárias executadas são as despesas empenhadas **menos aquelas que não foram liquidadas.**

ERRADO, as despesas executadas são as despesas legalmente empenhadas.

II. A identificação do valor dos créditos adicionais abertos e reabertos durante o período é obtida pela diferença entre dotação atualizada e dotação inicial, considerando as anulações/ cancelamentos correspondentes.

CERTO.

III. A receita prevista pode ser menor do que a despesa autorizada, se houver a utilização de superávit financeiro do exercício anterior para a abertura de créditos adicionais.

CERTO, é possível tal situação. Veja com mais detalhe a Figura 1.

IV. O valor na coluna "saldo", no lado da receita, pode ser positivo **em decorrência da reestimativa da receita utilizada para a abertura de créditos adicionais** durante o período.

ERRADO, a reestimativa da receita não é fonte de crédito adicional.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

Assim, o gabarito é a alternativa C.

22. (FCC/TCE-GO/2010/Auditor) Os dados a seguir foram extraídos do Balanço Orçamentário de uma prefeitura municipal elaborado conforme a Portaria STN nº 749/09

	Em R\$ (mil)
Previsão Inicial.....	10.000,00
Previsão Atualizada	11.000,00
Receitas Realizadas	11.100,00
Dotação Inicial	10.000,00
Dotação Atualizada.....	11.000,00
Despesas Empenhadas.....	10.500,00
Despesas Liquidadas.....	10.300,00
Despesas Pagas.....	9.800,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) o excesso de arrecadação foi de R\$ (mil) 1.100,00.
- b) a economia orçamentária foi de R\$ (mil) 600,00.
- c) a inscrição de restos a pagar processados foi de R\$ (mil) 700,00.
- d) o superávit de execução foi de R\$ (mil) 600,00.
- e) a despesa fixada na Lei Orçamentária Anual foi de R\$ (mil) 11.000,00.

Para melhor análise elaborei o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>			<u>DESPESA</u>				
Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita realizada	Dotação Inicial	Dotação atualizada	Despesa Empenhada "realizada"	Despesa Liquidada	Despesa paga
10.000	11.000	11.100	10.000	11.000	10.500	10.300	9.800

A seguir apresento os valores relacionados a cada item da questão:

- Excesso de arrecadação (receita realizada – previsão atualizada): R\$ 100 (1.100 – 1.000);
- Economia orçamentária (dotação atualizada – despesa executada): R\$ 500 (11.000 – 10.500);
- Inscrição de Restos a pagar processados (despesas liquidadas – despesas pagas): R\$ 500 (10.300-9.800);
- Superávit de execução (receita executada – despesa executada): R\$ 600 (11.100 – 10.500);
- Despesa fixada na LOA = dotação inicial = R\$ 10.000.

Assim, o gabarito é a [alternativa D](#).

23. (FCC/TRT 4ª Região/2010/Analista Judiciário) Dados extraídos a partir de um balanço orçamentário de um ente público (em R\$):

Economia orçamentária	40.000,00
Excesso de arrecadação	30.000,00
Receita Estimada	350.000,00
Despesa Fixada	360.000,00

É correto concluir, com base nas informações acima, que esse ente público teve

- a) superávit orçamentário de R\$ 60.000,00.
- b) déficit orçamentário de R\$ 60.000,00.
- c) superávit orçamentário de R\$ 70.000,00.
- d) déficit orçamentário de R\$ 70.000,00.
- e) déficit orçamentário de R\$ 10.000,00.

Para melhor análise elaborei o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
Receita Estimada	Receita realizada	Despesa Fixada	Despesa realizada
350.000	<u>XX</u>	360.000	<u>YY</u>

Na sequência, a partir do excesso de arrecadação achamos a receita realizada → Excesso de Arrecadação = Receita Realizada – Receita Estimada → 30.000 = Receita Realizada – 350.000 → Receita Realizada = R\$ 380.000.

Prosseguindo na análise, a partir da economia orçamentária achamos a despesa realizada → Economia Orçamentária = Despesa Fixada – Despesa Realizada → 40.000 = 360.000 – Despesa Realizada → Despesa Realizada = R\$ 320.000.

Assim, temos que o superávit orçamentário (receita realizada – despesa realizada) foi de R\$ 60.000 (380.000 – 320.000). O gabarito é a [alternativa A](#).

24. (FCC/AL-SP/2010/Analista Legislativo) Considere o Balanço Orçamentário (em milhares de reais) de uma prefeitura municipal:

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	1260	1300	40	Créd. Orçamentários e Suplementares	1600	1570	– 30
Receitas de Capital	300	280	– 20	Créd. Especiais	20	20	0
				Créd. Extraordinários	10	10	0
SOMA	1560	1580	20	SOMA	1630	1600	– 30
DÉFICIT	70	20	– 50	SUPERÁVIT			
TOTAL	1630	1600	– 30	TOTAL	1630	1600	– 30

Com base nessas informações e de acordo com a Lei no 4.320/64, é correto afirmar que:

a) a economia orçamentária foi de R\$ 30 (mil).

[CERTO](#), a economia foi de 30 mil (1630 – 1600).

b) o resultado de previsão foi deficitário **em R\$ 50 (mil)**.

ERRADO, o resultado de previsão (dotação atualizada – receita prevista) foi deficitário em [70 mil](#) (1630 – 1560).

c) o valor das receitas arrecadadas **é igual** ao das despesas empenhadas.

ERRADO, as receitas arrecadadas somaram 1580 e as despesas empenhadas 1600.

d) a situação financeira líquida **não sofreu alterações** em decorrência da execução orçamentária.

ERRADO, a situação financeira foi afetada, pois entrou menos dinheiro do que foi executado em despesa.

e) o excesso de arrecadação **foi suficiente** para cobrir a abertura de créditos **suplementares e especiais**.

ERRADO, houve um excesso de arrecadação de 20 mil, enquanto só de créditos especiais foram abertos 20 mil. Se considerarmos que a LOA foi aprovada inicialmente com 1560 (receita prevista e dotação inicial) e que a despesa fixada foi de 1600, se teriam ainda créditos suplementares de 40 mil (1600 – 1560).

25.(FCC/TCE-GO/2009/Analista de Controle Externo) Considere o Balanço Orçamentário, em milhares de reais, de uma determinada entidade pública:

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Previstas	Executadas	Diferença	Títulos	Fixadas	Executadas	Diferença
Receitas Correntes	600	720	120	Créditos Orçamentários e Suplementares	760	800	40
Receitas de Capital	120	144	24	Créditos Especiais	30	10	- 20
				Créditos Extraordinários	10	10	0
SOMA	720	864	144	SOMA	800	820	20
DÉFICIT	80		-80	DÉFICIT		44	44
TOTAL	800	864	64	TOTAL	800	864	64

Sabendo que houve abertura de créditos suplementares no valor de R\$ 40.000,00 com base no superávit financeiro do exercício anterior, é correto afirmar que o

a) quociente da execução da receita foi **1,1**.

ERRADO, o quociente da execução da receita (Receita Realizada ÷ Previsão Atualizada da Receita) foi de **1,2** (864/720).

b) quociente de cobertura dos créditos adicionais **foi 1,6**.

ERRADO, quociente de cobertura dos créditos adicionais (excesso de arrecadação ÷ créditos adicionais abertos) foi de 1,8 (144/80).

O somatório dos créditos adicionais foi obtido da seguinte forma:

-Créditos suplementares: 40 [760 (despesa fixada) – 720 (receita prevista)]

-Créditos especiais: 30

-Créditos extraordinários: 10

c) quociente de execução da despesa foi **1,0**.

ERRADO, o quociente da execução da despesa (Despesa Executada ÷ Dotação Atualizada) foi de 1,025 (820/800).

d) quociente do equilíbrio orçamentário foi 0,9.

CERTO. Este foi o gabarito oficial na época que considerou o quociente do equilíbrio orçamentário como: Previsão Inicial da Receita ÷ Dotação atualizada, gerando um resultado de 0,9 (720/800).



tome nota!

O novo conceito de quociente orçamentário pelo MCASP – Parte 5 seria: Previsão Inicial da Receita ÷ Dotação Inicial da Despesa. Como consequência este índice seria em regra 1,0, pois quando da aprovação do orçamento despesa fixada é igual à receita prevista.

Assim, o concurseiro deve considerar na prova que a banca pode considerar tanto a nova forma de cálculo do índice, quanto a forma já cobrada em provas anteriores. Em provas de múltipla escolha, deve-se analisar com cuidado todas as alternativas.

e) valor das receitas arrecadadas é igual ao das despesas empenhadas.

ERRADO, as receitas arrecadadas somaram 864 e as despesas empenhadas 820.

26. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) O Balanço Orçamentário de um município apresentou os seguintes dados (em R\$):

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – MUNICÍPIO X							
RECEITA (em R\$)				DESPESA (em R\$)			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	800.000,00	810.000,00	10.000,00	Créditos Orçamentários	960.000,00	980.000,00	20.000,00
Receitas de Capital	370.000,00	370.000,00	0,00	Créditos Especiais	140.000,00	150.000,00	10.000,00
				Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma	1.170.000,00	1.180.000,00	10.000,00	Soma	1.100.000,00	1.130.000,00	30.000,00
				Superávit		50.000,00	50.000,00
TOTAL	1.170.000,00	1.180.000,00	10.000,00	TOTAL	1.100.000,00	1.180.000,00	80.000,00

No total dos créditos orçamentários estão incluídos também os créditos suplementares. Analisando esse balanço, é correto afirmar que.

a) houve **economia orçamentária** de R\$ 30.000,00.

ERRADO, houve um excesso de gastos de 30 mil (1.130.000 – 1.100.000).

b) houve **frustração de arrecadação** de R\$ 20.000,00.

ERRADO, houve um excesso de arrecadação de R\$ 10.000 (1.180.000 – 1.170.000).

c) ocorreu excesso de arrecadação de R\$ 10.000,00.

CERTO.

d) ocorreu **déficit orçamentário** de R\$ 50.000,00.

ERRADO, houve um superávit orçamentário de R\$ 50.000,00 (1.180.000 – 1.130.000)

e) houve excesso de despesas de **R\$ 10.000,00**.

ERRADO, houve um excesso de gastos de 30 mil (1.130.000 – 1.100.000).

27. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) No Balanço Orçamentário é demonstrada, entre outros conceitos, a economia orçamentária do ente público. Esta ocorre quando a despesa:

- a) fixada é menor que a receita arrecadada.
- b) realizada é menor que a receita arrecadada.
- c) realizada é menor que a receita prevista.
- d) fixada é menor que a receita prevista.
- e) realizada é menor que a despesa fixada.

Conforme vimos na seção 3.2.2, a alternativa correta é a **letra E**.

28. (FCC/TJ-PA/2009/Analista Judiciário) O superávit financeiro do exercício anterior constitui-se em uma das fontes de recursos disponíveis para abertura de créditos adicionais especiais ou suplementares. Quanto ao tratamento dado no Balanço Orçamentário em relação ao superávit financeiro, é correto afirmar que

- a) deverá ser destacado **em conta específica de receita extra-orçamentária**, após o cálculo do resultado orçamentário, posto que se trata de recursos que não foram previstos na lei orçamentária.

ERRADO, tanto o Balanço Orçamentário atualmente vigente, quanto o a entrar em vigor de forma obrigatória a partir de 2013, **não possuem contas de receitas extra-orçamentárias.**

- b) **seu valor está refletido no lado das despesas do Balanço Orçamentário**, já que possibilita a abertura de créditos adicionais, sem inclusão de valor equivalente no lado das receitas, o que normalmente provoca superávit de previsão.

ERRADO, no **Balanço Orçamentário atualmente não há esse registro.** No Balanço Orçamentário a entrar em vigor de forma obrigatória a partir de 2013 **o valor do superávit está localizado no lado das receitas sem no entanto compor item da receita.**

- c) **poderá estar representado por contas de receitas orçamentárias**, denominadas saldos de exercícios anteriores, de modo a

equilibrar o Balanço Orçamentário, posto que os créditos adicionais deverão aparecer no lado das despesas orçamentárias.

ERRADO, no Balanço Orçamentário atualmente não há esse registro. No Balanço Orçamentário a entrar em vigor de forma obrigatória a partir de 2013 o valor do superávit está localizado no lado das receitas sem no entanto compor item da receita.

d) não será considerado receita orçamentária para efeito de classificação no Balanço Orçamentário para equilibrar com os créditos adicionais abertos à conta desses recursos.

CERTO. Conforme comentários anteriores, esta é a opção correta.

e) não será considerado receita orçamentária para fins de classificação no Balanço Orçamentário, tendo em vista tratar-se de valores pertencentes ao exercício anterior, **sem qualquer inferência na apuração do resultado orçamentário do período**.

ERRADO, a partir do momento que o superávit financeiro pode ser utilizado como fonte de abertura de créditos adicionais, ele interfere ainda que indiretamente no resultado orçamentário.

29. (FCC/PGE-RJ/2009/Técnico Superior/Contabilidade) Observe o Balanço Orçamentário (em milhares de reais) de uma determinada entidade pública:

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Prevista	Executada	Diferença	Títulos	Fixada	Executada	Diferença
Receitas Correntes	580	610	30	Créd. Orçamentários e Suplementares	730	80	-50
Receitas de Capital	150	160	10	Créd. Especiais	20	10	-10
				Créd. Extraordinários	10	10	0
SOMA	730	770	40	SOMA	760	700	-60
DÉFICIT	30		-30	SUPERÁVIT		70	70
TOTAL	760	770	10	TOTAL	760	770	10

Legenda: a despesa executada de créditos orçamentários e suplementares foi de 680. Apesar disso, a questão não foi anulada.

Sabendo-se que não houve abertura de créditos suplementares, é correto afirmar que o:

a) valor das receitas arrecadadas é igual ao das despesas empenhadas.

ERRADO, as receitas arrecadadas somaram 770 e as despesas empenhadas 700.

b) orçamento da despesa não sofreu qualquer alteração durante o exercício.

ERRADO, foram abertos créditos especiais de 20 e extraordinários de 10.

c) quociente do resultado orçamentário foi de 1,10.

CERTO, vide a relação receita executada/despesa executada (770/700).

d) quociente de cobertura dos créditos adicionais **foi 2,0**.

ERRADO, quociente de cobertura dos créditos adicionais foi de 1,33 (40/30).

e) resultado de previsão era **superavitário em 70**.

ERRADO, o resultado de previsão é a diferença entre a dotação atualizada e a previsão da receita, logo foi deficitário em 30 (730- 760).

30. (FCC/TCE-AL/2008/Auditor) Do Balanço Orçamentário de um município, referente ao exercício encerrado em 31-12-2007, foram extraídas as seguintes informações (em R\$): Receita Prevista: 250.000,00; Excesso de Arrecadação: 40.000,00; Economia Orçamentária: 35.000,00 ; Superávit Orçamentário: 15.000,00. É correto afirmar que a despesa fixada e a despesa realizada por esse município em 2007 corresponderam, respectivamente, em R\$, a:

a) 310.000,00 e 275.000,00.

b) 305.000,00 e 280.000,00.

c) 300.000,00 e 285.000,00.

d) 285.000,00 e 300.000,00.

e) 275.000,00 e 310.000,00.

Para melhor análise elaborei o Quadro abaixo.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
Receita Prevista	Receita realizada	Despesa Fixada	Despesa realizada
250.000	<u>XX</u>	<u>ZZ</u>	<u>YY</u>

Na sequência, a partir do excesso de arrecadação achamos a receita realizada → Excesso de Arrecadação = Receita Realizada – Receita Estimada → 40.000 = Receita Realizada – 250.0000 → Receita Realizada = R\$ 290.000.

Prosseguindo na análise, a partir do superávit orçamentário achamos a despesa executada → superávit orçamentário = receita realizada – despesa realizada → 15.0000 = 290.000 – Despesa Realizada → Despesa realizada = 275.000.

Por fim, a partir da economia orçamentária achamos a despesa fixada → Economia Orçamentária = Despesa Fixada – Despesa Realizada → 35.000 = Despesa Fixada – 275.000 → Despesa Fixada = R\$ 310.000.

Assim, o gabarito é a [alternativa A](#).

31. (FCC/TCE-SP/2008/Auditor) Considere o Balanço Orçamentário abaixo.

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	480	460	-20	Créditos Orçamentários e Suplementares	700	650	-50
Receitas Tributárias	400	370	-30	Créditos Especiais	20	10	-10
Outras Receitas Correntes	80	90	10	Créditos Extraordinários	10	10	0
Receitas de Capital	220	225	5				
Operações de Crédito	100	100	0				
Alienação de Bens	80	125	45				
Amortização de Empréstimos	40		-40				
Soma	700	685	-15	Soma	730	670	-60
Déficit	30		-30	Superávit		15	15
Total	730	685	-45	Total	730	685	-45

O resultado da execução orçamentária foi gerado pelo:

a) superávit de previsão de 30, insuficiência de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.

- b) déficit de previsão de 30, excesso de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.
- c) déficit de previsão de 30, insuficiência de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.
- d) déficit de previsão de 30, excesso de arrecadação de 15 e excesso de despesa de 60.
- e) superávit de previsão de 30, excesso de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.

O Déficit de previsão é a diferença entre a receita estimada e a dotação atualizada. Logo temos o valor de – 30 (700- 730).

A insuficiência de arrecadação é a diferença entre a receita arrecadada e a receita prevista. Logo temos o valor de – 15 (685- 700).

A economia orçamentária é a diferença entre a despesa fixada e a despesa executada. Logo temos o valor de 60 (730 - 670).

Assim, o gabarito é a [alternativa C.](#)

32. (FCC/TRF 2ª Região/2007/Analista Judiciário) Ao final de 2006, o Balanço Orçamentário apresentou os seguintes números monetários (em R\$)

Créditos: Orçamentários: 10000

Créditos Suplementares amparados em Superávit Financeiro: 1000

Créditos Especiais amparados na anulação de dotação: 500

À vista disso, no encerramento de 2006, a despesa fixada representou a cifra, em R\$, de:

- a) 11000.
- b) 10000.
- c) 11500.
- d) 9000.
- e) 8500.

A nova dotação são apenas os créditos orçamentários e os suplementares que somam 11.000. Assim, o gabarito é a [alternativa A.](#)

Os créditos especiais não alteraram as dotações, pois foram decorrentes de anulações de dotações existentes.

33. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) Dos dados do Balanço Financeiro e do Balanço Orçamentário de um Estado da Federação foram extraídas as seguintes informações (em R\$):

Superávit orçamentário do exercício	120.000,00
Saldo do exercício anterior (Balanço Financeiro)	100.000,00
Saldo do exercício seguinte (Balanço Financeiro)	150.000,00

É correto concluir que:

a) não houve inscrição de restos a pagar no exercício.

ERRADO, não se pode afirmar que todas as despesas empenhadas foram pagas. Não foi passada esta informação e não há como deduzi-la.

b) as despesas orçamentárias realizadas superaram as receitas orçamentárias arrecadadas em R\$ 50.000,00.

ERRADO, as receitas orçamentárias é que superaram as despesas orçamentárias em 120.000.

c) as **receitas extra-orçamentárias superaram as despesas extra-orçamentárias** em R\$ **50.000,00**.

ERRADO. As despesas extra-orçamentárias superaram as receitas extra-orçamentárias em R\$ 70.000,00.

Para melhor análise desse item e do próximo, vamos montar o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orçamentária</u>	<u>AA</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>BB</u>
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>XX</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>YY</u>
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>100</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>150</u>
TOTAL		TOTAL	

Apesar de o comando da questão não ter passado informações sobre o valor exato das receitas e das despesas, foi informado a diferença entre as receitas orçamentárias e as despesas orçamentárias (120.000).

Assim, se atribuirmos o valor de 100 mil para as despesas orçamentárias, o valor das receitas orçamentárias será de 220 mil. O balanço financeiro agora ficou assim.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orcamentária</u>	<u>220</u>	<u>Orcamentária</u>	<u>100</u>
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>XX</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>YY</u>
Restos a pagar - contrapartida (inscrição)		Restos a pagar (pagamento)	
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>100</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>150</u>
TOTAL		TOTAL	

A partir dessa consideração, podemos achar a variação entre as receitas extra-orçamentárias e as despesas extra-orçamentárias. Sabe-se que o Resultado financeiro pode ser obtido das seguintes formas:

Resultado Financeiro do Exercício	Disponibilidades para o exercício seguinte – disponibilidades exercício anterior
	Ingressos - Dispêndios

Assim, temos inicialmente que: $RFE = \text{Disponibilidades para o exercício seguinte} - \text{disponibilidades exercício anterior} \rightarrow RFE = 150 - 100 \rightarrow RFE 50$.

Por outro lado, temos que: $RFE = \text{Ingressos} - \text{Dispêndios} \rightarrow 50 = \text{Ingressos} - \text{Dispêndios} \rightarrow 50 = \text{Ingressos Orçamentários} + \text{Ingressos Extra-orçamentários} - \text{Dispêndios Orçamentários} - \text{Dispêndios Extra-orçamentários} \rightarrow 50 = \text{Ingressos Orçamentários} - \text{Dispêndios Orçamentários} + \text{Ingressos Extra-orçamentários} - \text{Dispêndios Extra-orçamentários} \rightarrow 50 = 120 + \text{Ingressos Extra-orçamentários} - \text{Dispêndios Extra-orçamentários} \rightarrow \text{Ingressos Extra-orçamentários} - \text{Dispêndios Extra-orçamentários}$

Extra-orçamentários = -70 → Os dispêndios extra-orçamentários superam em 70 mil os Ingressos Extra-orçamentários.

d) as despesas extra-orçamentárias superaram as receitas extra-orçamentárias em R\$ 70.000,00.

CERTO, conforme comentário no item anterior.

e) o pagamento no exercício de restos a pagar superou a inscrição de restos a pagar no exercício em R\$ 70.000,00.

ERRADO, pagamento no exercício de restos a pagar superou a inscrição de restos a pagar no exercício em R\$ 70.000. Não foi passada esta informação e não há como deduzi-la.

34. (FCC/TRT 23ª Região /2011/Analista Judiciário) A demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias do ente público, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, denomina-se:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Demonstração das Variações Patrimoniais.
- c) Demonstração do Resultado Econômico.
- d) Balanço Orçamentário.
- e) Balanço Financeiro

Conforme vimos na seção 4.1, a alternativa correta é a **letra E**.

35. (FCC/TRF 4ª Região /2010/Analista Judiciário) No Balanço Financeiro

a) é feita a comparação entre os valores previstos da receita e os valores efetivamente arrecadados.

ERRADO, isso ocorre no Balanço Orçamentário.

b) são comparadas as variações patrimoniais ativas e passivas e apurado o resultado patrimonial do exercício.

ERRADO, isso ocorre na Demonstração das Variações Patrimoniais.

c) é apurada a situação patrimonial do ente público, por comparação entre ativos e passivos.

ERRADO, isso ocorre no Balanço Patrimonial.

d) os restos a pagar do exercício figuram como receita extra-orçamentária.

CERTO.

e) é calculado o resultado nominal do ente público.

ERRADO, isso ocorre no Relatório Resumido de Execução Orçamentária.

36. (FCC/TRF 4ª Região /2010/Analista Judiciário) São dadas as informações abaixo sobre o Balanço Financeiro de um ente público (em R\$):

Receitas Correntes orçamentárias	535.000,00
Despesas de Capital orçamentárias	127.000,00
Saldo financeiro para o exercício seguinte	165.000,00
Despesas extraorçamentárias	86.000,00
Despesas Correntes orçamentárias	538.000,00
Receitas de Capital orçamentárias	140.000,00
Receitas extraorçamentárias	94.000,00

É correto concluir, com essas informações, que o saldo financeiro do exercício anterior correspondeu, em R\$, a

- a) 165.000,00.
- b) 147.000,00.
- c) 183.000,00.
- d) 131.000,00.
- e) 157.000,00.

Para melhor análise vamos montar o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orçamentária</u>	<u>675</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>665</u>
Corrente	535	Corrente	538
De capital	140	De capital	127
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>94</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>86</u>
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>???</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>165</u>
TOTAL	<u>916</u>	TOTAL	<u>916</u>

Assim, temos que: $916 = \text{Saldo do Exercício anterior} + 94 + 675 \rightarrow$
 $\text{Saldo do Exercício anterior} = 147$. Logo o gabarito é a alternativa B.

37. (FCC/TRF 4ª Região /2010/Analista Judiciário) São computados como receita extraorçamentária no Balanço Financeiro de um ente público:

- a) alienações de bens.
- b) operações de crédito.
- c) receitas industriais.
- d) restos a pagar inscritos no exercício.
- e) receitas patrimoniais.

Conforme vimos na seção 4, a alternativa correta é a letra D.

38. (FCC/TRE-AM/2010/Analista Judiciário/Adaptada) Considere os fatos, a seguir, de uma determinada entidade pública referente ao exercício financeiro de X1:

- Lançamento da previsão da receita e da fixação da despesa conforme Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 900.000,00.
- Abertura de créditos especiais, com base no superávit financeiro do período anterior, no valor de R\$ 30.000,00.
- Arrecadação de tributos no valor de R\$ 775.000,00.
- Recebimento de créditos tributários inscritos em dívida ativa no valor de R\$ 25.000,00.
- Operações de Crédito para compra de bens móveis no valor de R\$ 110.000,00.
- Venda de um terreno pelo valor de custo registrado contabilmente por R\$ 40.000,00.
- Recebimentos referentes à prestação de serviços realizada por entidade da administração indireta, no valor de R\$ 60.000,00.
- Empenho, liquidação e pagamento de despesas com: pessoal R\$ 400.000,00; aquisição de móveis R\$ 415.000,00; aquisição de material de consumo R\$ 30.000,00; amortização da dívida fundada R\$ 50.000,00.

- Empenho e liquidação de despesas com juros e encargos da dívida fundada no valor de R\$ 20.000,00.
- Recebimento de cauções no valor de R\$ 30.000,00.
- Pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 400.000,00.
- Baixa de bem móvel destruído por sinistro no valor de R\$ 100.000,00.
- Inscrição de Tributos em Dívida Ativa no valor de R\$ 50.000,00.
- Variação Cambial da Dívida Fundada Externa no valor de R\$ 15.000,00 (redução).

Com base nessas informações, é correto afirmar que os valores das receitas orçamentárias e extraorçamentárias no Balanço Financeiro foram, respectivamente, em reais, de

- a) 1.000.000,00 e 40.000,00
- b) 1.010.000,00 e 50.000,00
- c) 1.000.000,00 e 60.000,00
- d) 1.010.000,00 e 80.000,00
- e) 890.000,00 e 60.000,00

O grande desafio desse tipo de questão é identificar o que é receita e despesa orçamentária e extra-orçamentária, e segregar dados inúteis que não envolvem o sistema financeiro. A seguir elaborei um Quadro contendo a análise pormenorizada de cada ato e fato citado no comando da questão.

Ato e Fato	Impacto no Balanço Financeiro
Lançamento da previsão da receita e da fixação da despesa conforme Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 900.000,00	Nenhum
Abertura de créditos especiais, com base no superávit financeiro do período anterior, no valor de R\$ 30.000,00.	Nenhum
Arrecadação de tributos no valor de R\$ 775.000,00.	Receita orçamentária de 775 mil.
Recebimento de créditos tributários inscritos em dívida ativa no valor de R\$ 25.000,00	Receita orçamentária de 25 mil.
Operações de Crédito para compra de bens móveis no valor de R\$ 110.000,00	Receita orçamentária de 110 mil.
Venda de um terreno pelo valor de custo registrado contabilmente por R\$ 40.000,00	Receita orçamentária de 40 mil.
Recebimentos referentes à prestação de serviços realizada por entidade da administração indireta, no valor de R\$ 60.000,00.	Receita orçamentária de 60 mil.

Empenho, liquidação e pagamento de despesas com: pessoal R\$ 400.000,00; aquisição de móveis R\$ 415.000,00; aquisição de material de consumo R\$ 30.000,00; amortização da dívida fundada R\$ 50.000,00.	Despesas orçamentárias empenhadas, liquidadas e pagas no valor de 895 mil.
Empenho e liquidação de despesas com juros e encargos da dívida fundada no valor de R\$ 20.000,00.	Despesas orçamentárias empenhadas e liquidadas no valor de 20 mil.
	Receita extra-orçamentária de 20 mil decorrente de restos a pagar processados.
Recebimento de cauções no valor de R\$ 30.000,00.	Receita extra-orçamentária de 30 mil.
Pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 400.000,00.	Despesa extra-orçamentária de 400 mil.
Baixa de bem móvel destruído por sinistro no valor de R\$ 100.000,00.	Nenhum.
Inscrição de Tributos em Dívida Ativa no valor de R\$ 50.000,00.	Nenhum.
Variação Cambial da Dívida Fundada Externa no valor de R\$ 15.000,00 (redução).	Nenhum.

Prosseguindo na análise vamos montar o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orçamentária</u>	<u>1.010</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>915</u>
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>50</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>400</u>
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>???</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>???</u>
TOTAL	<u>???</u>	TOTAL	<u>???</u>

Logo o gabarito é a alternativa B.

39. (FCC/TCE-GO/2009/Analista de Controle Externo) Considere a análise vertical (AV) e a análise horizontal (AH) das receitas orçamentárias, referentes a X1 e X2, extraídas do Balanço Financeiro de uma determinada prefeitura:

Descrição	AV (%) X1	AV (%) X2	AH (%) X2
Receita Orçamentária	100,0	100,0	130,00
Receita Tributária	26,0	30,8	153,85
Receita de Contribuições	5,0	5,4	140,00
Receita Patrimonial	7,5	3,8	66,67
Receita de Serviços	10,0	10,8	140,00
Transferências Correntes	30,0	25,0	108,33
Outras Receitas Correntes	1,5	2,7	233,33
Receitas de Capital	20,0	21,5	140,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que

a) o aumento nas receitas de capital foi **proporcionalmente maior** do que nas receitas tributárias.

ERRADO, as receitas tributárias aumentaram 53,85%, enquanto as receitas de capital aumentaram 40%.

b) as receitas correntes **representavam 78,5%** das receitas orçamentárias em X1.

ERRADO, receitas correntes representavam 80% das receitas orçamentárias em X1.

c) a principal fonte de receita, em X2, foi oriunda **das transferências correntes.**

ERRADO, a principal fonte foi oriunda das receitas tributárias.

d) houve aumento de arrecadação em **todas** as fontes de receitas.

ERRADO, a receita patrimonial teve queda de arrecadação.

e) a prefeitura reduziu a sua dependência por transferências correntes em X2.

CERTO, apesar de um ano para outro, as receitas de transferências correntes terem aumentando 8,33%, na análise vertical observa-se que houve uma queda de 30% em X1 para 25% em X2.

40. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) Do Balanço Financeiro de um ente público obtiveram-se as seguintes informações (em R\$):

Saldo de disponibilidade do exercício Atual	R\$ 160.000,00
Despesas orçamentárias	R\$ 450.000,00
Saldo de disponibilidades do exercício anterior	R\$ 100.000,00
Receita total arrecadada	R\$ 520.000,00
Despesas empenhadas e não pagas	R\$ 40.000,00

Supondo-se que a única informação não fornecida refere-se ao valor dos restos a pagar pagos no exercício corrente, este corresponde, em R\$, a

- a) 70.000,00.
- b) 50.000,00.
- c) 80.000,00.
- d) 40.000,00.
- e) 60.000,00.

Para melhor análise vamos montar o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orçamentária</u>	<u>520</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>450</u>
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>40</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>???</u>
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>100</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>160</u>
TOTAL	<u>660</u>	TOTAL	<u>660</u>

Assim, temos que: Total = Despesa Orçamentária + Despesa Extra-orçamentária + Saldo para o Exercício Seguinte → 660 = 450 + Despesa Extra-orçamentária + 160 → Despesa Extra-orçamentária = 50. [Logo o gabarito é a alternativa B.](#)

(FCC/TRT 16ª Região /2009/Analista Judiciário) As questões 21 e 22 baseiam-se nos dados abaixo.

No encerramento de 2008, a Prefeitura do Município de Antunes apurou os seguintes dados (em R\$):

Dados	Valor
Receita prevista	100,00
Receita arrecadada	110,00

Despesa fixada	100,00
Despesa paga.....	60,00
Inscrição de restos a pagar processados	20,00
Inscrição de restos a pagar não processados	10,00
Repasse de duodécimos a Câmara municipal.....	10,00
Depósitos de terceiros recebidos no exercício	10,00
Pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores	20,00

Para melhor análise das questões 21 e 22 montei o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orçamentária</u>	<u>110</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>100</u>
		Despesa paga.	60
		Despesa empenhada, não liquidada e não paga.	10
		Despesa empenha, liquidada e não paga.	20
		Interferência passiva	10
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>40</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>20</u>
Restos a pagar não processados.	10	Pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores	20
Restos a pagar processados.	20		
Depósito de terceiros recebidos	10		
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>???</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>???</u>
TOTAL	<u>???</u>	TOTAL	<u>???</u>

41. O Valor da despesa orçamentária no Balanço Financeiro (em R\$) é de:

- a) 60,00.
- b) 20,00.
- c) 70,00.
- d) 80,00.
- e) 90,00.

Conforme conta no Balanço Financeiro, o gabarito é a alternativa E. Ressalto que interferência passiva (cota, repasse, sub-repasse) é diferente de despesa (corrente e de capital).

42. O Valor da Receita extraorçamentária no Balanço Financeiro (em R\$) é de:

- a) Zero.
- b) 10,00.
- c) 40,00.
- d) 60,00.
- e) 30,00.

Conforme conta no Balanço Financeiro, o gabarito é a alternativa C. A grande sacada aqui é lembrar que os restos a pagar não processados fornecidos equivalem às despesas empenhadas, não liquidadas e não pagas; e que os restos a pagar processados fornecidos equivalem às despesas empenhadas, liquidadas e não pagas.

43. (FCC/TJ-PA /2009/Analista Judiciário) Sobre o Balanço Financeiro, conforme Anexo 13 da Lei nº 4.320/64, é correto afirmar que

- a) as **despesas orçamentárias não pagas** e as receitas orçamentárias não recebidas **são excluídas da demonstração**.

ERRADO, despesas orçamentárias não pagas constam na demonstração como restos a pagar inscritos. As receitas não recebidas de fato estão excluídas.

- b) o saldo das disponibilidades do exercício anterior **não faz parte** da demonstração por não se tratar de movimentação do exercício financeiro corrente.

ERRADO, saldo das disponibilidades do exercício anterior faz parte da demonstração.

- c) as despesas do exercício não pagas são consideradas **despesas extra-orçamentárias**.

ERRADO, as despesas do exercício não pagas (os restos pagar inscritos) são consideradas receitas extra-orçamentárias.

- d) o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte **não contém** o saldo das disponibilidades do exercício anterior.

ERRADO, o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte considera o saldo das disponibilidades do exercício anterior.

e) a variação positiva nas disponibilidades é obtida pela diferença entre "receitas orçamentárias e extra-orçamentárias" e "despesas orçamentárias e extra-orçamentárias".

CERTO.

44. (FCC/MPE-SE/2009/Analista do Ministério Público) Todas as contas e respectivos valores do Balanço Financeiro referente ao exercício de X1 da Prefeitura Exemplo estão apresentados abaixo, com exceção do valor do Saldo para o Exercício Seguinte.

	R\$ (mil)
Saldo para o Exercício Seguinte	?
Saldo do Exercício Anterior.....	150
Restos a pagar (pagamento no exercício).....	300
Restos a pagar (contrapartida da despesa a pagar).....	200
Receitas de Capital	500
Receitas Correntes	1000
Despesa Orçamentária	1350
Depósitos Cauções (valores recebidos no exercício)	50
Consignações (valores retidos da folha de pagamento do exercício) ...	300
Consignações (recolhimentos no exercício)	250
Com base nas informações acima, o valor do Saldo para o Exercício Seguinte era de, em milhares de reais,	

- a) 350.
- b) 300.
- c) 250.
- d) 200.
- e) 100.

Para melhor análise da questão, montei o Balanço Financeiro com os dados fornecidos.

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
TÍTULOS	R\$ 1000	TÍTULOS	R\$ 1000
<u>Orçamentária</u>	<u>1500</u>	<u>Orçamentária</u>	<u>1350</u>
<u>Corrente</u>	1000		
<u>De Capital</u>	500		
<u>Extra-orçamentária</u>	<u>550</u>	<u>Extra-orçamentária</u>	<u>550</u>
Restos a pagar – contrapartida (inscrição)	200	Restos a pagar (pagamento)	300
Depósitos recebidos	50	Consignações (recolhimentos no exercício)	250
Consignações (valores retidos da folha de pagamento do exercício)	300		
<u>Saldos do Exercício Anterior</u>	<u>150</u>	<u>Saldos para o Exercício seguinte</u>	<u>???</u>
TOTAL	<u>2200</u>	TOTAL	<u>2200</u>

Assim, temos que: Total = Despesa Orçamentária + Despesa Extra-orçamentária + Saldo para o Exercício Seguinte → 2200 = 1350 + 550 + Saldo para o Exercício Seguinte → Saldo para o Exercício Seguinte = 300.

Logo o gabarito é a alternativa B.

45. (FCC/TCE-GO/2009/analista de controle externo) Considere o Balanço Financeiro (em milhares de reais) de uma determinada entidade pública:

<u>RECEITAS</u>			<u>DESPESAS</u>		
Títulos	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$
Orçamentária		900	Orçamentária		1000
Extraorçamentária			Extraorçamentária		
Entidades Vinculadas	100		Restos a Pagar	50	50
Restos a Pagar	85				
Serviços da Dívida a Pagar	15	200			
Saldo do Exercício Anterior		200	Saldo para o Exercício Seguinte		250
Caixa/Bancos	200		Caixa/Bancos	250	
TOTAL		1300	TOTAL		1300

O quociente financeiro real da execução orçamentária foi:

- a) 0,90
- b) 1,00
- c) 1,05

d) 1,25

e) 4,00

Conforme vimos na seção 3, temos que: quociente financeiro real da execução orçamentária = receitas orçamentárias executadas/despesas orçamentárias pagas → quociente financeiro real da execução orçamentária = $900 / (100 - 85 - 15) \rightarrow$ quociente financeiro real da execução orçamentária = 1.

A despesa paga é a despesa executada subtraída da despesas inscrita em restos a pagar e serviço da dívida a pagar. [Logo o gabarito é a alternativa B.](#)

Gabarito das questões comentadas

1-B	2-E	3-C	4-C	5-B
6-C	7-E	8-A	9-A	10-E
11-C	12-E	13-E	14-E	15-A
16-A	17-A	18-C	19-B	20-B
21-C	22-D	23-A	24-A	25-D
26-C	27-E	28-D	29-C	30-A
31-C	32-A	33-D	34-E	35-D
36-B	37-D	38-B	39-E	40-B
41-E	42-C	43-E	44-B	45-B

6. LISTA DAS QUESTÕES APRESENTADAS

As questões da ESAF foram elaboradas quando o MCASP ainda não era adotado.

1. (ESAF/SUSEP/2010/Analista) Assinale a opção falsa a respeito do objeto, estrutura, e conteúdo do Balanço Orçamentário atualmente utilizado na esfera Federal.

- a) A despesa liquidada no exercício, mesmo aquela inscrita em restos a pagar não processados, consta dessa demonstração.
- b) Ao evidenciar o montante dos ingressos e dos dispêndios financeiros, ele demonstra como se comporta o fluxo de caixa durante o exercício.
- c) Os ingressos financeiros recebidos do órgão central de programação financeira são registrados do lado das receitas.
- d) A diferença positiva entre a receita de capital realizada e a despesa de capital liquidada constitui o superávit de capital.
- e) O montante dos valores pagos no exercício não é evidenciado nessa demonstração contábil.

2. (ESAF/ANA/2009/Analista) A ocorrência de déficit de capital no Balanço Orçamentário de uma entidade autárquica federal demonstra que:

- a) a despesa corrente foi paga com recursos de alienação do imobilizado.
- b) os créditos autorizados em despesas correntes não foram suficientes para as necessidades da instituição.
- c) o pagamento da despesa de capital do exercício anterior foi transferido para o exercício em que se levantou o balanço.
- d) a despesa corrente liquidada foi superior à receita corrente paga.
- e) a despesa de capital liquidada foi superior à receita de capital realizada.

3. (ESAF/ANA/2009/Analista) Com base no modelo utilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, assinale a opção verdadeira em relação ao Balanço Financeiro de uma entidade qualquer da Administração

Federal.

- a) Depósitos de terceiros integram os ingressos orçamentários.
- b) As disponibilidades para o exercício seguinte, quando existirem, são demonstradas juntamente com os ingressos.
- c) Os dispêndios orçamentários são demonstrados obedecendo à classificação econômica da despesa.
- d) Os ingressos independentes da execução orçamentária somente figuram nessa demonstração se há previsão de devolução no exercício subsequente.
- e) Os valores a transferir, em razão da inscrição de restos a pagar não processados, são evidenciados em rubricas próprias.

4. (ESAF/MPOG/2008/APO) Ao final do exercício, uma determinada entidade integrante do orçamento fiscal e da seguridade social apresentou balancete com os seguintes dados referentes à execução orçamentária (valores em mil):

Receitas:	Previsão	Arrecadação(Realizada)
* Receita de Serviços	2.000	1.700
* Receita de Operações de Crédito.....	500	700
* Receita de Juros	500	450
Despesas:	Fixação	Despesa Realizada
* Despesa de Pessoal	900	850
* Despesa de Inversão Financeira	800	750
* Despesa de Juros	500	400
* Despesa de Amortização de Dívida.....	800	550

Analisando as informações, indique a opção correta em relação ao Balanço Orçamentário da entidade.

- a) Houve superávit de capital.
- b) O superávit corrente foi de 850.
- c) Houve superávit orçamentário de 300.

d) As receitas correntes e de capital apresentaram excesso de arrecadação.

e) Houve economia de despesas de capital de 400.

5. (ESAF/CGU/2008/AFC) Sobre o Balanço Orçamentário de uma entidade pública federal que apresenta déficit de capital, é correto afirmar:

a) as despesas correntes foram superiores às despesas de capital.

b) as aplicações de recursos em despesa de capital foram superiores ao montante arrecadado de receitas de capital.

c) as receitas previstas foram superiores às arrecadadas.

d) as despesas de capital foram superiores às despesas correntes.

e) as receitas de capital arrecadadas foram inferiores às previstas.

6. (ESAF/TCE-GO/2007/Auditor) Ao final do exercício, uma determinada entidade de direito público, que realiza o controle das disponibilidades de caixa segregando os recursos de acordo com a destinação, apresentou os seguintes dados referentes à execução orçamentária e financeira (valores em mil):

Receitas:	Previsão (LOA)	Arrecadação (Realizada)
Receita de Serviços	1.400	1.300
Receita de Alienação de Bens	400	500
Receita de Juros	300	350
Despesas:	Dotação (LOA)	Empenho
Despesa de Pessoal	700	600
Despesa de Inversão Financeira	300	150
Despesa de Juros	400	250
Despesa de Investimentos	600	350
Despesas:	Liquidação	Pagamento
Despesa de Pessoal	600	600
Despesa de Inversão Financeira	100	80
Despesa de Juros	200	200
Despesa de Investimento	200	150

Considere ainda que, para fins de elaboração do Balanço Orçamentário, será considerada despesa realizada:

* a despesa em que já se tenha verificado o direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e os documentos comprobatórios do respectivo crédito, acrescida dos restos a pagar não-processados inscritos ao final do exercício.

Analisando as informações, indique a opção correta em relação ao Balanço Orçamentário da entidade.

- a) O superávit orçamentário foi de 700.
- b) A entidade apresentou déficit corrente.
- c) O excesso de arrecadação, originário da receita de alienação bens, no montante de 100, não poderá ser utilizado como fonte de recursos para a abertura de crédito adicional no exercício seguinte, com a finalidade de pagamento de juros da dívida.
- d) O montante inscrito em restos a pagar processado soma 200.
- e) Será inscrito em restos a pagar o valor de 250.

7. (ESAF/TCE-GO/2007/Auditor) Considere os seguintes saldos extraídos do balanço financeiro de uma determinada entidade de direito público, em 20X1:

Receita de Impostos (Saldo Atual)	190
Despesa de Correntes (Saldo Atual)	160
Receita de Aluguéis (Saldo Atual)	120
Despesa de Investimentos (Saldo Atual)	100
Tributos Retidos a Recolher (Saldo Atual)....	85
Depósitos e Cauções (Saldo Atual)	60
Depósitos e Cauções (Saldo Anterior).....	47
Inscrição de Restos a Pagar Exercício Atual.....	95
Pagamento de Restos a Pagar Inscritos no Exercício Anterior.....	68
Disponibilidades do Exercício Anterior	110
Disponibilidades para o Exercício Seguinte	285

Considerando as informações acima, é incorreto afirmar

- a) que o resultado financeiro de natureza extra-orçamentária foi positivo de 125.
- b) que o resultado financeiro do período foi positivo de 175.
- c) que o resultado financeiro de natureza orçamentária foi positivo de 50.
- d) que, no passivo financeiro do balanço patrimonial de 20X1, havia dívida de, no mínimo, 240.
- e) que o montante dos pagamentos efetivamente do período foi de 280.

8. (ESAF/SEFAZ-CE/2007/Analista) Assinale a opção que indica um dado que não pode ser obtido do Balanço Orçamentário.

- a) O superávit financeiro, se houver.
- b) A previsão de arrecadação de receitas correntes.
- c) O superávit corrente, se houver.
- d) O déficit de capital, se houver.
- e) O montante de receita corrente arrecadada.

9. (ESAF/SEFAZ-CE/2007/Analista) Assinale a opção que indica um dado que pode ser obtido do Balanço Financeiro.

- a) O montante dos Restos a Pagar inscritos no exercício.
- b) O total da incorporação de bens em razão das despesas de capital.
- c) O montante das Antecipações de Receitas Orçamentárias ocorridas no exercício.
- d) O total de cancelamento de empenhos do exercício.
- e) O montante da dívida fundada.

10. (ESAF/CGU/2006/AFC) A respeito do *Balanço Orçamentário* é correto afirmar, exceto que:

- a) apresenta a receita prevista e a despesa fixada.
- b) o confronto da receita realizada com a despesa realizada demonstra o resultado orçamentário.
- c) a receita e a despesa são apresentadas por categoria econômica.

- d) não evidencia o fluxo financeiro da entidade no exercício.
- e) evidencia o resultado patrimonial da entidade.

11. (ESAF/CGU/2006/AFC) Em um *Balanco Financeiro* em que nos ingressos extraorçamentários consta a rubrica *Restos a Pagar* com valores diferentes de zero, é correto afirmar que a rubrica demonstra

- a) o montante de recursos recebidos para o pagamento de *Restos a Pagar* no exercício.
- b) o montante de *Restos a Pagar* pagos no exercício.
- c) o montante de *Restos a Pagar* inscritos no exercício.
- d) os *Restos a Pagar não-processados* inscritos no exercício.
- e) o montante de *Restos a Pagar* cancelados no exercício.

12. (ESAF/MPOG/2005/APO) A respeito do Balanço Financeiro de que trata o art. 103 da Lei nº 4.320/64 é correto afirmar, exceto:

- a) são demonstrados os ingressos e os pagamentos extra-orçamentários.
- b) a disponibilidade financeira do exercício anterior e a que passa para o exercício seguinte são evidenciadas.
- c) a despesa orçamentária é demonstrada pelo valor liquidado independentemente de ter ocorrido o pagamento.
- d) as receitas orçamentárias são demonstradas por categoria econômica.
- e) o confronto entre os ingressos e os dispêndios resulta no superávit, que coincide com o resultado da entidade.

13. (ESAF/Prefeitura do Recife/2003/Auditor) Acerca do Balanço Orçamentário, previsto no artigo 102 da Lei nº 4.320/64, é incorreto afirmar que:

- a) se a receita executada superar a receita prevista, significará que ocorreu uma insuficiência na previsão orçamentária.
- b) sendo obedecido estritamente o princípio do equilíbrio, a despesa executada não poderá superar a receita executada.

- c) o superávit orçamentário resultará também de superávit corrente combinado com déficit de capital.
- d) quando encontramos superávit do orçamento de capital, significa dizer que as receitas de capital superam as despesas de capital.
- e) se a receita de capital denominada de operações de crédito superar a despesa de capital intitulada amortização da dívida, terá ocorrido uma redução no endividamento.

15. (ESAF/Prefeitura do Recife/2003/Auditor) O Balanço que demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas é:

- a) Balanço Orçamentário.
- b) Balanço Financeiro.
- c) Balanço Patrimonial.
- d) Balanço de Orçamento e Finanças.
- e) Balanço de Compensação.

16. (ESAF/Prefeitura do Recife/2003/Auditor) Acerca do Balanço Financeiro, elaborado na forma da Lei nº 4.320/64, assinale a opção correta.

- a) A demonstração apresenta a receita e a despesa orçamentárias realizadas, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e com os que se transferem para o exercício seguinte.
- b) Os saldos provenientes do exercício anterior (disponíveis) inscrevem-se na coluna das despesas.
- c) Sob o título Restos a Pagar, classificado como despesa extra-orçamentária, será computado o total dos Restos a Pagar inscritos no exercício, para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária.
- d) Por meio do Balanço Financeiro apura-se a existência de superávit financeiro, uma das fontes de recursos necessárias à abertura de créditos adicionais.

e) Os Restos a Pagar que figuram como despesa extra-orçamentária referem-se a pagamentos no exercício, correspondentes a valores inscritos no mesmo exercício.

17. (ESAF/TCU/2002/AFCE) Ao final de um exercício financeiro qualquer, certa unidade orçamentária apresentou, em seu balanço orçamentário, um superávit orçamentário de \$5 e um déficit de capital de \$50. Sabendo que as receitas correntes previstas e arrecadadas totalizaram, respectivamente, \$150 e \$175, e que as receitas de capital previstas e arrecadadas totalizaram, respectivamente, \$45 e \$30, assinale a opção que indica os valores totais das despesas correntes e de capital realizadas, nesta ordem:

- a) \$120 e \$80
- b) \$120 e \$75
- c) \$80 e \$120
- d) \$75 e \$80
- e) \$75 e \$120

18. (ESAF/SUSEP/2002/Analista) Para que os seguintes dados: receita corrente prevista: \$ 10.000 despesa corrente autorizada: \$ 11.000 receita corrente arrecadada: \$ 8.500 despesa corrente realizada: (Y) receita de capital prevista: \$ 5.000 despesa de capital autorizada: \$ 4.000 receita de capital arrecadada: (X) despesa de capital realizada: \$ 7.500 integrantes de um Balanço Orçamentário qualquer, apresentem, ao final do exercício, um resultado deficitário de \$ 1.000, é suficiente que:

- a) $X = \$ 6.500$; $Y = \$ 9.000$
- b) $X = \$ 7.000$; $Y = \$ 8.500$
- c) $X = \$ 7.000$; $Y = \$ 9.000$
- d) $X = \$ 7.500$; $Y = \$ 9.000$
- e) $X = \$ 7.500$; $Y = \$ 8.500$

19. (ESAF/SUSEP/2002/Analista) De acordo com a Lei nº 4.320/64, no Balanço Financeiro, os Restos a Pagar do exercício devem ser computados

- a) na receita orçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- b) na receita extra-orçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- c) na receita extra-orçamentária, para compensar sua inclusão na despesa extra-orçamentária.
- d) na despesa orçamentária, para compensar sua inclusão na receita extra-orçamentária.
- e) na despesa extra-orçamentária, para compensar sua inclusão na receita orçamentária.

20. (ESAF/SEFAZ-PI/2001/Auditor). Com base no critério verdadeiro (V) ou falso (F), julgue as seguintes afirmações e assinale a opção que indica a sequência correta.

- () Na inscrição de Restos a Pagar, as despesas processadas são distinguidas das não processadas.
 - () Restos a Pagar são somente as despesas liquidadas e não pagas até 31 de dezembro.
 - () No Balanço Financeiro, os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- a) V, V, F
 - b) V, F, V
 - c) V, V, V
 - d) F, V, V
 - e) F, F, V

21. (FCC/TRT 4ª Região/2011/Analista Judiciário) Em relação ao Balanço Orçamentário, considere:

I. As despesas orçamentárias executadas são as despesas empenhadas menos aquelas que não foram liquidadas.

II. A identificação do valor dos créditos adicionais abertos e reabertos durante o período é obtida pela diferença entre dotação atualizada e dotação inicial, considerando as anulações/cancelamentos correspondentes.

III. A receita prevista pode ser menor do que a despesa autorizada, se houver a utilização de superávit financeiro do exercício anterior para a abertura de créditos adicionais.

IV. O valor na coluna "saldo", no lado da receita, pode ser positivo em decorrência da reestimativa da receita utilizada para a abertura de créditos adicionais durante o período.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

22. (FCC/TCE-GO/2010/Auditor) Os dados a seguir foram extraídos do Balanço Orçamentário de uma prefeitura municipal elaborado conforme a Portaria STN nº 749/09:

	Em R\$ (mil)
Previsão Inicial.....	10.000,00
Previsão Atualizada	11.000,00
Receitas Realizadas	11.100,00
Dotação Inicial	10.000,00
Dotação Atualizada.....	11.000,00
Despesas Empenhadas.....	10.500,00
Despesas Liquidadas.....	10.300,00
Despesas Pagas.....	9.800,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) o excesso de arrecadação foi de R\$ (mil) 1.100,00.

- b) a economia orçamentária foi de R\$ (mil) 600,00.
- c) a inscrição de restos a pagar processados foi de R\$ (mil) 700,00.
- d) o superávit de execução foi de R\$ (mil) 600,00.
- e) a despesa fixada na Lei Orçamentária Anual foi de R\$ (mil) 11.000,00.

23. (FCC/TRT 4ª Região/2010/Analista Judiciário) Dados extraídos a partir de um balanço orçamentário de um ente público (em R\$):

Economia orçamentária	40.000,00
Excesso de arrecadação	30.000,00
Receita Estimada	350.000,00
Despesa Fixada	360.000,00

É correto concluir, com base nas informações acima, que esse ente público teve

- a) superávit orçamentário de R\$ 60.000,00.
- b) déficit orçamentário de R\$ 60.000,00.
- c) superávit orçamentário de R\$ 70.000,00.
- d) déficit orçamentário de R\$ 70.000,00.
- e) déficit orçamentário de R\$ 10.000,00.

24. (FCC/AL-SP/2010/Analista Legislativo) Considere o Balanço Orçamentário (em milhares de reais) de uma prefeitura municipal:

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	1260	1300	40	Créd. Orçamentários e Suplementares	1600	1570	- 30
Receitas de Capital	300	280	- 20	Créd. Especiais	20	20	0
				Créd. Extraordinários	10	10	0
SOMA	1560	1580	20	SOMA	1630	1600	- 30
DÉFICIT	70	20	- 50	SUPERÁVIT			
TOTAL	1630	1600	- 30	TOTAL	1630	1600	- 30

Com base nessas informações e de acordo com a Lei no 4.320/64, é correto afirmar que:

- a) a economia orçamentária foi de R\$ 30 (mil).

- b) o resultado de previsão foi deficitário em R\$ 50 (mil).
- c) o valor das receitas arrecadadas é igual ao das despesas empenhadas.
- d) a situação financeira líquida não sofreu alterações em decorrência da execução orçamentária.
- e) o excesso de arrecadação foi suficiente para cobrir a abertura de créditos suplementares e especiais.

25. (FCC/TCE-GO/2009/Analista de Controle Externo) Considere o Balanço Orçamentário, em milhares de reais, de uma determinada entidade pública:

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Previstas	Executadas	Diferença	Títulos	Fixadas	Executadas	Diferença
Receitas Correntes	600	720	120	Créditos Orçamentários e Suplementares	760	800	40
Receitas de Capital	120	144	24	Créditos Especiais	30	10	- 20
				Créditos Extraordinários	10	10	0
SOMA	720	864	144	SOMA	800	820	20
DÉFICIT	80		-80	DÉFICIT		44	44
TOTAL	800	864	64	TOTAL	800	864	64

Sabendo que houve abertura de créditos suplementares no valor de R\$ 40.000,00 com base no superávit financeiro do exercício anterior, é correto afirmar que o

- a) quociente da execução da receita foi 1,1.
- b) quociente de cobertura dos créditos adicionais foi 1,6.
- c) quociente de execução da despesa foi 1,0.
- d) quociente do equilíbrio orçamentário foi 0,9.
- e) valor das receitas arrecadadas é igual ao das despesas empenhadas.

26. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) O Balanço Orçamentário de um município apresentou os seguintes dados (em R\$):

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – MUNICÍPIO X							
RECEITA (em R\$)				DESPESA (em R\$)			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	800.000,00	810.000,00	10.000,00	Créditos Orçamentários	960.000,00	980.000,00	20.000,00
Receitas de Capital	370.000,00	370.000,00	0,00	Créditos Especiais	140.000,00	150.000,00	10.000,00
				Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma	1.170.000,00	1.180.000,00	10.000,00	Soma	1.100.000,00	1.130.000,00	30.000,00
				Superávit		50.000,00	50.000,00
TOTAL	1.170.000,00	1.180.000,00	10.000,00	TOTAL	1.100.000,00	1.180.000,00	80.000,00

No total dos créditos orçamentários estão incluídos também os créditos suplementares. Analisando esse balanço, é correto afirmar que.

- a) houve economia orçamentária de R\$ 30.000,00.
- b) houve frustração de arrecadação de R\$ 20.000,00.
- c) ocorreu excesso de arrecadação de R\$ 10.000,00.
- d) ocorreu déficit orçamentário de R\$ 50.000,00.
- e) houve excesso de despesas de R\$ 10.000,00.

27. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) No Balanço Orçamentário é demonstrada, entre outros conceitos, a economia orçamentária do ente público. Esta ocorre quando a despesa:

- a) fixada é menor que a receita arrecadada.
- b) realizada é menor que a receita arrecadada.
- c) realizada é menor que a receita prevista.
- d) fixada é menor que a receita prevista.
- e) realizada é menor que a despesa fixada.

28. (FCC/TJ-PA/2009/Analista Judiciário) O superávit financeiro do exercício anterior constitui-se em uma das fontes de recursos disponíveis para abertura de créditos adicionais especiais ou suplementares. Quanto ao tratamento dado no Balanço Orçamentário em relação ao superávit financeiro, é correto afirmar que

- a) deverá ser destacado em conta específica de receita extra-orçamentária, após o cálculo do resultado orçamentário, posto que se trata de recursos que não foram previstos na lei orçamentária.
- b) seu valor está refletido no lado das despesas do Balanço Orçamentário, já que possibilita a abertura de créditos adicionais, sem inclusão de valor equivalente no lado das receitas, o que normalmente provoca superávit de previsão.
- c) poderá estar representado por contas de receitas orçamentárias, denominadas saldos de exercícios anteriores, de modo a equilibrar o Balanço Orçamentário, posto que os créditos adicionais deverão aparecer no lado das despesas orçamentárias.
- d) não será considerado receita orçamentária para efeito de classificação no Balanço Orçamentário para equilibrar com os créditos adicionais abertos à conta desses recursos.
- e) não será considerado receita orçamentária para fins de classificação no Balanço Orçamentário, tendo em vista tratar-se de valores pertencentes ao exercício anterior, sem qualquer inferência na apuração do resultado orçamentário do período.

29. (FCC/PGE-RJ/2009/Técnico Superior/Contabilidade) Observe o Balanço Orçamentário (em milhares de reais) de uma determinada entidade pública:

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Prevista	Executada	Diferença	Títulos	Fixada	Executada	Diferença
Receitas Correntes	580	610	30	Créd. Orçamentários e Suplementares	730	80	-50
Receitas de Capital	150	160	10	Créd. Especiais	20	10	-10
				Créd. Extraordinários	10	10	0
SOMA	730	770	40	SOMA	760	700	-60
DÉFICIT	30		-30	SUPERÁVIT		70	70
TOTAL	760	770	10	TOTAL	760	770	10

Legenda: a despesa executada de créditos orçamentários e suplementares foi de 680. Apesar disso, a questão não foi anulada.

Sabendo-se que não houve abertura de créditos suplementares, é correto afirmar que o:

- a) valor das receitas arrecadadas é igual ao das despesas empenhadas.
- b) orçamento da despesa não sofreu qualquer alteração durante o exercício.
- c) quociente do resultado orçamentário foi de 1,10.
- d) quociente de cobertura dos créditos adicionais foi 2,0.
- e) resultado de previsão era superavitário em 70.

30. (FCC/TCE-AL/2008/Auditor) Do Balanço Orçamentário de um município, referente ao exercício encerrado em 31-12-2007, foram extraídas as seguintes informações (em R\$): Receita Prevista: 250.000,00; Excesso de Arrecadação: 40.000,00; Economia Orçamentária: 35.000,00 ; Superávit Orçamentário: 15.000,00. É correto afirmar que a despesa fixada e a despesa realizada por esse município em 2007 corresponderam, respectivamente, em R\$, a:

- a) 310.000,00 e 275.000,00.
- b) 305.000,00 e 280.000,00.
- c) 300.000,00 e 285.000,00.
- d) 285.000,00 e 300.000,00.
- e) 275.000,00 e 310.000,00.

31. (FCC/TCE-SP/2008/Auditor) Considere o Balanço Orçamentário abaixo.

RECEITAS				DESPESAS			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes	480	460	-20	Créditos Orçamentários e Suplementares	700	650	-50
Receitas Tributárias	400	370	-30	Créditos Especiais	20	10	-10
Outras Receitas Correntes	80	90	10	Créditos Extraordinários	10	10	0
Receitas de Capital	220	225	5				
Operações de Crédito	100	100	0				
Alienação de Bens	80	125	45				
Amortização de Empréstimos	40		-40				
Soma	700	685	-15	Soma	730	670	-60
Déficit	30		-30	Superávit		15	15
Total	730	685	-45	Total	730	685	-45

O resultado da execução orçamentária foi gerado pelo:

- superávit de previsão de 30, insuficiência de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.
- déficit de previsão de 30, excesso de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.
- déficit de previsão de 30, insuficiência de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.
- déficit de previsão de 30, excesso de arrecadação de 15 e excesso de despesa de 60.
- superávit de previsão de 30, excesso de arrecadação de 15 e economia orçamentária de 60.

32. (FCC/TRF 2ª Região/2007/Analista Judiciário) Ao final de 2006, o Balanço Orçamentário apresentou os seguintes números monetários (em R\$)

Créditos: Orçamentários: 10000

Créditos Suplementares amparados em Superávit Financeiro: 1000

Créditos Especiais amparados na anulação de dotação: 500

À vista disso, no encerramento de 2006, a despesa fixada representou a cifra, em R\$, de:

- 11000.
- 10000.
- 11500.

- d) 9000.
- e) 8500.

33. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) Dos dados do Balanço Financeiro e do Balanço Orçamentário de um Estado da Federação foram extraídas as seguintes informações (em R\$):

Superávit orçamentário do exercício	120.000,00
Saldo do exercício anterior (Balanço Financeiro)	100.000,00
Saldo do exercício seguinte (Balanço Financeiro)	150.000,00

É correto concluir que:

- a) não houve inscrição de restos a pagar no exercício.
- b) as despesas orçamentárias realizadas superaram as receitas orçamentárias arrecadadas em R\$ 50.000,00.
- c) as receitas extra-orçamentárias superaram as despesas extra-orçamentárias em R\$ 50.000,00.
- d) as despesas extra-orçamentárias superaram as receitas extra-orçamentárias em R\$ 70.000,00.
- e) o pagamento no exercício de restos a pagar superou a inscrição de restos a pagar no exercício em R\$ 70.000,00.

34. (FCC/TRT 23ª Região /2011/Analista Judiciário) A demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias do ente público, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, denomina-se:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Demonstração das Variações Patrimoniais.
- c) Demonstração do Resultado Econômico.
- d) Balanço Orçamentário.
- e) Balanço Financeiro

35. (FCC/TRF 4ª Região /2010/Analista Judiciário) No Balanço Financeiro
- a) é feita a comparação entre os valores previstos da receita e os valores efetivamente arrecadados.
 - b) são comparadas as variações patrimoniais ativas e passivas e apurado o resultado patrimonial do exercício.
 - c) é apurada a situação patrimonial do ente público, por comparação entre ativos e passivos.
 - d) os restos a pagar do exercício figuram como receita extra-orçamentária.
 - e) é calculado o resultado nominal do ente público.

36. (FCC/TRF 4ª Região /2010/Analista Judiciário) São dadas as informações abaixo sobre o Balanço Financeiro de um ente público (em R\$):

Receitas Correntes orçamentárias	535.000,00
Despesas de Capital orçamentárias	127.000,00
Saldo financeiro para o exercício seguinte	165.000,00
Despesas extraorçamentárias	86.000,00
Despesas Correntes orçamentárias	538.000,00
Receitas de Capital orçamentárias	140.000,00
Receitas extraorçamentárias	94.000,00

É correto concluir, com essas informações, que o saldo financeiro do exercício anterior correspondeu, em R\$, a

- a) 165.000,00.
 - b) 147.000,00.
 - c) 183.000,00.
 - d) 131.000,00.
 - e) 157.000,00.
37. (FCC/TRF 4ª Região /2010/Analista Judiciário) São computados como receita extra-orçamentária no Balanço Financeiro de um ente público:
- a) alienações de bens.
 - b) operações de crédito.
 - c) receitas industriais.
 - d) restos a pagar inscritos no exercício.
 - e) receitas patrimoniais.

38. (FCC/TRE-AM/2010/Analista Judiciário/Adaptada) Considere os fatos, a seguir, de uma determinada entidade pública referente ao exercício financeiro de X1:

- Lançamento da previsão da receita e da fixação da despesa conforme Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 900.000,00.
- Abertura de créditos especiais, com base no superávit financeiro do período anterior, no valor de R\$ 30.000,00.
- Arrecadação de tributos no valor de R\$ 775.000,00.
- Recebimento de créditos tributários inscritos em dívida ativa no valor de R\$ 25.000,00.
- Operações de Crédito para compra de bens móveis no valor de R\$ 110.000,00.
- Venda de um terreno pelo valor de custo registrado contabilmente por R\$ 40.000,00.
- Recebimentos referentes à prestação de serviços realizada por entidade da administração indireta, no valor de R\$ 60.000,00.
- Empenho, liquidação e pagamento de despesas com: pessoal R\$ 400.000,00; aquisição de móveis R\$ 415.000,00; aquisição de material de consumo R\$ 30.000,00; amortização da dívida fundada R\$ 50.000,00.
- Empenho e liquidação de despesas com juros e encargos da dívida fundada no valor de R\$ 20.000,00.
- Recebimento de cauções no valor de R\$ 30.000,00.
- Pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 400.000,00.
- Baixa de bem móvel destruído por sinistro no valor de R\$ 100.000,00.
- Inscrição de Tributos em Dívida Ativa no valor de R\$ 50.000,00.
- Variação Cambial da Dívida Fundada Externa no valor de R\$ 15.000,00 (redução).

Com base nessas informações, é correto afirmar que os valores das receitas orçamentárias e extra-orçamentárias no Balanço Financeiro foram, respectivamente, em reais, de

- a) 1.000.000,00 e 40.000,00
- b) 1.010.000,00 e 50.000,00

- c) 1.000.000,00 e 60.000,00
- d) 1.010.000,00 e 80.000,00
- e) 890.000,00 e 60.000,00

39. (FCC/TCE-GO/2009/Analista de Controle Externo) Considere a análise vertical (AV) e a análise horizontal (AH) das receitas orçamentárias, referentes a X1 e X2, extraídas do Balanço Financeiro de uma determinada prefeitura:

Descrição	AV (%) X1	AV (%) X2	AH (%) X2
Receita Orçamentária	100,0	100,0	130,00
Receita Tributária	26,0	30,8	153,85
Receita de Contribuições	5,0	5,4	140,00
Receita Patrimonial	7,5	3,8	66,67
Receita de Serviços	10,0	10,8	140,00
Transferências Correntes	30,0	25,0	108,33
Outras Receitas Correntes	1,5	2,7	233,33
Receitas de Capital	20,0	21,5	140,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) o aumento nas receitas de capital foi proporcionalmente maior do que nas receitas tributárias.
- b) as receitas correntes representavam 78,5% das receitas orçamentárias em X1.
- c) a principal fonte de receita, em X2, foi oriunda das transferências correntes.
- d) houve aumento de arrecadação em todas as fontes de receitas.
- e) a prefeitura reduziu a sua dependência por transferências correntes em X2.

40. (FCC/TJ-PI/2009/Analista Judiciário) Do Balanço Financeiro de um ente público obtiveram-se as seguintes informações (em R\$):

Saldo de disponibilidade do exercício Atual	R\$ 160.000,00
Despesas orçamentárias	R\$ 450.000,00
Saldo de disponibilidades do exercício anterior	R\$ 100.000,00
Receita total arrecadada	R\$ 520.000,00
Despesas empenhadas e não pagas	R\$ 40.000,00

Supondo-se que a única informação não fornecida refere-se ao valor dos restos a pagar pagos no exercício corrente, este corresponde, em R\$, a

- a) 70.000,00.
- b) 50.000,00.
- c) 80.000,00.
- d) 40.000,00.
- e) 60.000,00.

(FCC/TRT 16ª Região /2009/Analista Judiciário) As questões 21 e 22 baseiam-se nos dados abaixo.

No encerramento de 2008, a Prefeitura do Município de Antunes apurou os seguintes dados (em R\$):

Dados	Valor
Receita prevista	100,00
Receita arrecadada	110,00
Despesa fixada	100,00
Despesa paga.....	60,00
Inscrição de restos a pagar processados	20,00
Inscrição de restos a pagar não processados	10,00
Repasse de duodécimos a Câmara municipal.....	10,00
Depósitos de terceiros recebidos no exercício	10,00
Pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores	20,00

41. O Valor da despesa orçamentária no Balanço Financeiro (em R\$) é de:

- a) 60,00.
- b) 20,00.

- c) 70,00.
- d) 80,00.
- e) 90,00.

42. O Valor da Receita extra-orçamentária no Balanço Financeiro (em R\$) é de:

- a) Zero.
- b) 10,00.
- c) 40,00.
- d) 60,00.
- e) 30,00.

43. (FCC/TJ-PA /2009/Analista Judiciário) Sobre o Balanço Financeiro, conforme Anexo 13 da Lei nº 4.320/64, é correto afirmar que

- a) as despesas orçamentárias não pagas e as receitas orçamentárias não recebidas são excluídas da demonstração.
- b) o saldo das disponibilidades do exercício anterior não faz parte da demonstração por não se tratar de movimentação do exercício financeiro corrente.
- c) as despesas do exercício não pagas são consideradas despesas extra-orçamentárias.
- d) o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte não contém o saldo das disponibilidades do exercício anterior.
- e) a variação positiva nas disponibilidades é obtida pela diferença entre "receitas orçamentárias e extra-orçamentárias" e "despesas orçamentárias e extra-orçamentárias".

44. (FCC/MPE-SE/2009/Analista do Ministério Público) Todas as contas e respectivos valores do Balanço Financeiro referente ao exercício de X1 da Prefeitura Exemplo estão apresentados abaixo, com exceção do valor do Saldo para o Exercício Seguinte.

R\$ (mil)

Saldo para o Exercício Seguinte ?

Saldo do Exercício Anterior..... 150

Restos a pagar (pagamento no exercício)..... 300

Restos a pagar (contrapartida da despesa a pagar)..... 200

Receitas de Capital 500

Receitas Correntes 1000

Despesa Orçamentária 1350

Depósitos Cauções (valores recebidos no exercício) 50

Consignações (valores retidos da folha de pagamento do exercício) ... 300

Consignações (recolhimentos no exercício) 250

Com base nas informações acima, o valor do Saldo para o Exercício Seguinte era de, em milhares de reais,

- a) 350.
- b) 300.
- c) 250.
- d) 200.
- e) 100.

45. (FCC/TCE-GO/2009/analista de controle externo) Considere o Balanço Financeiro (em milhares de reais) de uma determinada entidade pública:

RECEITAS			DESPESAS		
Títulos	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$
Orçamentária		900	Orçamentária		1000
Extraorçamentária			Extraorçamentária		
Entidades Vinculadas	100		Restos a Pagar	50	50
Restos a Pagar	85				
Serviços da Dívida a Pagar	15	200			
Saldo do Exercício Anterior		200	Saldo para o Exercício Seguinte		250
Caixa/Bancos	200		Caixa/Bancos	250	
TOTAL		1300	TOTAL		1300

O quociente financeiro real da execução orçamentária foi:

- a) 0,90
- b) 1,00

- c) 1,05
- d) 1,25
- e) 4,00

Gabarito das questões apresentadas

1-B	2-E	3-C	4-C	5-B
6-C	7-E	8-A	9-A	10-E
11-C	12-E	13-E	14-E	15-A
16-A	17-A	18-C	19-B	20-B
21-C	22-D	23-A	24-A	25-D
26-C	27-E	28-D	29-C	30-A
31-C	32-A	33-D	34-E	35-D
36-B	37-D	38-B	39-E	40-B
41-E	42-C	43-E	44-B	45-B

Pessoal, até a próxima aula.

Prof. M. Sc. Giovanni Pacelli

Informo que aqueles que forem realizar provas da Banca Cespe podem adquirir meu livro da editora Elsevier: questões comentadas de AFO e Contabilidade Pública. Ressalto que o mesmo é o há de mais atual hoje em exercícios comentados.

<http://www.elsevier.com.br/site/institucional/Minha-pagina-autor.aspx?seg=1&aid=88733>

Aqueles que desejem realizar cursos na modalidade on line informo que ministro cursos on line de Orçamento Público e Contabilidade Pública no seguinte link:

<http://cursosonline.cathedranet.com.br/Professores/10/Prof-Giovanni-Pacelli>